

**PROJETO PEDAGÓGICO**

**CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**OURO PRETO – MG**

**AGOSTO/2010**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP

**REITOR**

Professor Dr. João Luiz Martins

**VICE-REITOR**

Professor Dr. Antenor Barbosa

**DIRETOR DO CEAD**

Professor Dr. Jaime Antonio Sardi

**COORDENADORA DO PÓLO UAB/CEAD**

Professora Dra. Maria do Carmo Villa

**COORDENADORA DO CURSO DE GEOGRAFIA**

Professora Ms. Maria Antonia Tavares de Oliveira Endo

**ELABORAÇÃO**

Maria Antonia Tavares de Oliveira Endo

Jacks Richard de Paulo

## SUMÁRIO

<b>1- DESCRIÇÃO DO CURSO</b>	<b>4</b>
1.1- Curso proposto	4
1.2- Quantitativo de vagas	4
1.3- Público-alvo	4
1.4- Forma de ingresso	4
1.5- Perfil do egresso	5
<b>2- PROJETO PEDAGÓGICO</b>	<b>5</b>
2.1- Apresentação	5
2.2- Introdução	6
2.3- Justificativa	7
2.4- Objetivo geral	9
2.5- Objetivos específicos	9
2.6- Habilidades e competências	10
2.7- Organização curricular	11
2.8- Estrutura curricular	13
2.9- Ementas	19
2.10- Caracterização dos elementos da EAD	57
2.11- Avaliação	64
2.12- Especificidades e necessidades do curso	66
<b>3- CORPO DOCENTE</b>	<b>67</b>
Considerações Finais	69
Referências Bibliográficas	69
Anexos	71

## **MISSÃO**

A UFOP, guiada por interesses sociais amplos e comprometida com o desenvolvimento de sua região de abrangência, tem a missão de produzir e difundir conhecimentos, articulando ensino, pesquisa e extensão, proporcionando uma formação profissional orientada por preceitos e valores técnico-científicos, éticos e humanísticos.

### **1. DESCRIÇÃO DO CURSO**

#### **1.1 - CURSO PROPOSTO**

Licenciatura em Geografia a Distância.

#### **1.2 - QUANTITATIVO DE VAGAS:**

O curso de Licenciatura em Geografia da UFOP, na modalidade a distância, ofertará 300 vagas. Estas vagas serão distribuídas em seis pólos de Apoio Presencial nos municípios definidos pela instituição, com base na demanda levantada e publicada pelo MEC, divulgada pela Plataforma Freire do Ministério da Educação. Os pólos selecionados pelo CEAD/UFOP para a primeira oferta são: Barão de Cocais, Conceição do Mato Dentro, Divinolândia de Minas, Ipatinga, João Monlevade e Ouro Preto.

#### **1.3 - PÚBLICO-ALVO**

Professores que estejam no exercício da docência na Educação Básica da rede pública sem a formação específica em Geografia.

#### **1.4 - FORMA DE INGRESSO**

O ingresso no curso será realizado dentro dos padrões da UFOP, através da abertura de edital indicando número de vagas para alunos e os Pólos de Apoio nas cidades, seguido de Processo Isolado de Seleção (PIS) divulgado periodicamente pelo CEAD ([www.cead.ufop.br](http://www.cead.ufop.br)) e Pró-Reitoria de Graduação na página institucional da UFOP ([www.ufop.br](http://www.ufop.br)).

## **1.5 - PERFIL DO EGRESSO**

Ao concluir o elenco de componentes curriculares do Curso de Licenciatura em Geografia, o docente deverá demonstrar, de modo crítico e reflexivo, capacidade de promover a integração entre os saberes científicos da Geografia e a prática pedagógica inserida na realidade sócio-espacial e cultural. Espera-se, ainda, que o educador egresso do curso em questão seja conhecedor das Diretrizes e dos Parâmetros Curriculares Nacionais que norteiam as formas de trabalho docente e a prática pedagógica cotidiana.

## **2. PROJETO PEDAGÓGICO**

### **2.1 – APRESENTAÇÃO**

A Universidade Federal de Ouro Preto, por meio do Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD, atendendo às ações do PAR – Plano de Ações Articuladas do Ministério de Educação e Cultura, propõe um curso de Licenciatura em Geografia, na modalidade de ensino a distância, com o objetivo de habilitar professores em exercício na disciplina Geografia, sem habilitação específica, para atuarem na Educação Básica.

O curso qualificará o graduado para o exercício da profissão docente conforme a resolução **CNE/CP 21/2001** que institui e legitima a Licenciatura, ou seja, a autorização, permissão ou concessão dada por uma autoridade pública competente para o desempenho da atividade docente.

Pautados na legislação em vigor e nas demandas identificadas pelo MEC, propõe-se, através do Curso de Licenciatura em Geografia, habilitar profissionais com o aprimoramento de seus conhecimentos, conferindo-lhe a identidade de professor e educador. Tais ações, de suma importância social realizadas por Instituições Públicas de reconhecida tradição no ensino, pesquisa e extensão visam desenvolver habilidades e competências profissionais para o exercício na Educação Básica.

Ressalta-se a importância do presente projeto ao reforçar o compromisso com a formação profissional para o exercício da educação de qualidade nesta área

do conhecimento, consolidando a função social das Instituições Superiores de Ensino Público.

## **2.2 – INTRODUÇÃO**

A Universidade Federal de Ouro Preto, representada pelo Centro de Educação Aberta e a Distância, apresenta proposta para oferta inicial do curso Licenciatura em Geografia na modalidade a distância, com carga horária de 2.895 horas, aos pólos de Barão de Cocais, Conceição do Mato Dentro, Divinolândia de Minas, Ipatinga, João Monlevade e Ouro Preto. Tais municípios encontram-se distantes dos demais municípios que oferecem o curso desta área do conhecimento na modalidade presencial no Estado de Minas Gerais e de sua capital Belo Horizonte.

A população desses municípios vivencia uma carência na oferta de cursos de nível superior oferecidos pelo sistema público de ensino para qualificar e capacitar a mão-de-obra local (Anexo 1). Justifica-se, assim, a necessidade de implantação do curso de Licenciatura em Geografia, visando capacitar professores que ministram aulas nas redes oficiais de ensino sem formação específica.

No Estado de Minas Gerais, as Secretarias Municipais e Estadual de Educação apresentam em seus quadros de profissionais do magistério um número significativo de professores que ministram aulas na educação básica que não possuem licenciatura em Geografia, conforme documento elaborado pela Secretaria Estadual de Educação/MG (SISUAB, 2009). Desta forma, o curso de Licenciatura em Geografia do CEAD/UFOP tem como propósito habilitar profissionais para atender a esta demanda.

O curso proposto apresenta uma estrutura curricular que contempla uma visão histórico-teórica da Geografia, uma visão geral desta área do conhecimento e procedimentos didático-pedagógicos coerentes com as especificidades da Ciência Geográfica.

## **2.3 – JUSTIFICATIVA**

Nos últimos anos, as políticas governamentais de ação cidadã comprometidas com a correção de históricas distorções socioeconômicas brasileiras e visando reverter esse quadro, criaram possibilidades de acesso à educação de nível superior para atender às demandas na formação profissional nas diversas áreas do conhecimento.

Nesse contexto destaca-se a modalidade de ensino a distância, que vem rompendo com os distanciamentos geográficos e favorecendo a inclusão social. Assim, o curso proposto tem o objetivo de contribuir para a formação de profissionais críticos em regiões de difícil acesso à escolarização constituindo-se nas bases de reestruturação do sistema educacional brasileiro. Nesse quadro o estado de Minas Gerais apresenta elevado déficit de profissionais na educação básica com formação específica para o desempenho de suas funções, em destaque para a área de Geografia (Anexo 2).

A ação da sociedade sobre o espaço natural e a apropriação dos recursos tanto vegetais, como minerais e animais na busca da garantia à sua sobrevivência, tem provocado impactos sobre o meio que embora tenha ampliado o conforto e o consumo tem comprometido a qualidade de vida e colocado em risco a sobrevivência de gerações futuras. Portanto, é fundamental compreender os impactos que tais ações provocam e que constituem subsídios para a compreensão dos processos de construção do mundo através de referenciais teóricos de concepção crítica e, principalmente, participar do processo de educação integral do aluno.

No Estado de Minas Gerais a ocupação e exploração no decorrer dos séculos foram responsáveis por inúmeras transformações no espaço geográfico, o que gerou uma profunda desigualdade entre suas diferentes regiões. Com base nessa realidade a iniciativa do curso em questão constitui um importante instrumento de ampliação e democratização do acesso ao ensino para a população atendida pelos 6 (seis) pólos de apoio localizados nas regiões

Central e do Rio Doce no Estado de Minas Gerais, criando as bases para um desenvolvimento sustentável.

Tendo em vista que o investimento na formação de profissionais para atuar na educação básica representa uma necessidade para o processo de desenvolvimento das regiões, a instituição de ensino presta importante contribuição para a implantação de tal processo. Além disso, a experiência tem demonstrado que muitos indivíduos saem de suas respectivas regiões para se graduarem e acabam, por motivos diversos, não retornando. Assim, esse curso na modalidade a distancia cumpre o papel de levar a locais distantes das instituições de formação a possibilidade de acesso ao curso superior, o atendimento à carência deste profissional e contribuir para a permanência da população no seu lugar de origem favorecendo o compromisso de transformação social do seu meio.

O ensino a distancia proporcionado pelas tecnologias de informação e comunicação permite a superação do distanciamento geográfico, além de eliminar a impossibilidade de estudo pela falta de tempo, em destaque para os profissionais que se encontram no exercício do magistério e que não contam com instituições próximas ao local de trabalho. Pelas suas especificidades esta modalidade favorece a aprendizagem reflexiva e colaborativa através da utilização de recursos como: fórum, wiki, videoconferência, e-mail, plataforma Moodle, entre outros, que facilitam a relação professor-aluno-tutor de forma democrática. Tal modalidade possibilita a divulgação de informação e conteúdos pertinentes e necessários ao conhecimento geográfico para compreensão do contexto atual de mudanças e transformações próprias da ação humana e potencializadas pelas novas tecnologias.

Desta forma, o curso de Licenciatura em Geografia do CEAD/UFOP, além de habilitar o referido profissional, torna viável a inclusão destas pessoas aos meios de comunicação e informação, bem como o domínio dos recursos tecnológicos como ferramentas de pesquisa e aprimoramento profissional.

Avaliando este cenário, o curso de Licenciatura em Geografia foi organizado em 8 módulos de duração semestral, segundo estrutura curricular apresentada neste documento.

## **2.4 - OBJETIVO GERAL**

Habilitar professores para o exercício na Educação Básica das redes oficiais de ensino por meio de Licenciatura, de forma competente e comprometida com uma visão crítica e inovadora, incluindo domínio do conhecimento específico e a reflexão sobre a própria prática em função dos princípios e fundamentos da Geografia.

## **2.5 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- habilitar os estudantes para atuarem como professores de Geografia, fundamentando-se teoricamente em uma visão teórico-histórica, social, filosófica, política, cultural e econômica;
- possibilitar aos estudantes a aprendizagem e a construção dos seus conhecimentos e habilidades de forma interdisciplinar e colaborativa, fundamentados na prática da pesquisa, nos estudos teóricos e experimentações práticas;
- formar um corpo docente capaz de desenvolver nos alunos a compreensão das questões que envolvem a Geografia de um modo geral, desenvolvendo a conscientização sobre a realidade social, política, econômica, cultural e ambiental de forma crítica.
- capacitar o docente para a utilização das mídias e das novas tecnologias como meios no processo de ensino e aprendizagem de forma crítica e contextualizada.

## 2.6- HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

O Curso de Licenciatura em Geografia através da organização curricular e metodologias adotadas propõe o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades de profissionais que atuarão na área de Geografia na Educação Básica:

- conhecer as diferentes correntes do pensamento geográfico e suas influências metodológicas e teóricas;
- reconhecer as diferentes categorias de análise do processo de construção da ciência geográfica, principalmente as que envolvem a organização do espaço em todas as suas dimensões e perspectivas;
- perceber e refletir sobre a peculiaridade do método e procedimentos da ciência geográfica, provenientes tanto das ciências humanas quanto das ciências naturais, capazes de estabelecer relações entre sociedade e natureza;
- reconhecer, analisar, compreender, representar e explicar os fatos, fenômenos e processos geográficos nas diferentes escalas de ocorrência;
- fazer uso competente das Tecnologias da Informação e Comunicação de modo a promover a construção coletiva do conhecimento.
- desenvolver a capacidade de trabalho colaborativo na análise e interpretação dos fenômenos geográficos a partir do uso das ferramentas disponibilizadas para a educação a distância;
- fazer a leitura contextualizada das representações cartográficas de modo a propiciar ao aluno o entendimento da realidade representada;
- ampliar a visão sobre as questões sociais a partir das relações cotidianas considerando as diversidades e inclusão;

- exercer atividades de docência no âmbito do ensino e aprendizagem de Geografia;
- ser capaz de refletir sobre o seu saber fazer, na perspectiva de propiciar aulas interativas e motivadoras, utilizando diferentes métodos e técnicas, saberes, linguagens e códigos;
- compreender a relação sociedade e meio ambiente voltado para o desenvolvimento sustentável;
- elaborar artigos, monografias e projetos de pesquisa, como veículos de construção do conhecimento geográfico em suas dimensões de pesquisa e ensino e suporte para as diversas demandas sociais.

## **2.7 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Para atender aos objetivos que se pretende alcançar com a presente proposta, sugere-se um Curso com duração de oito módulos semestrais, com carga horária de 2.895 horas, estruturado em eixos temáticos compostos por temas afins em cada módulo.

- A estrutura curricular adotada será modular, sem pré-requisitos e composta por Núcleo Específico, Estágio Supervisionado, Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais e Pesquisa e Prática Pedagógica.
- O formato a ser adotado será seqüencial, sendo todas as disciplinas obrigatórias e necessárias para que o aluno cumpra o número de créditos e a carga horária necessária para obter a integralização curricular.
- Durante o desenvolvimento do curso serão realizados encontros presenciais e seminários temáticos, estudos a distância e avaliações para verificação do desempenho acadêmico.

- O número máximo de créditos a serem cursados em um semestre letivo não poderá ultrapassar 26 e o número mínimo previsto é de 20 créditos. Para a conclusão de curso não serão levados em conta estes limites.
- Será adotada no curso uma plataforma de educação a distância que funcionará como sistema gerenciador de conteúdo de educação a distância em ambiente virtual de interação entre alunos, tutores e professores.
- O quantitativo por pólos será de 50 vagas.
- A entidade executora do projeto será a Fundação Universidade Federal de Ouro Preto.
- Deverá fazer parte da infra-estrutura, a equipe de informática do CEAD/UFOP.
- Os pólos onde o Curso será ofertado deverão apresentar a infra-estrutura física e humana recomendada pelo Ministério da Educação através da Portaria 3284/2003. Os pólos deverão estar preparados para receber alunos portadores de necessidades especiais em consonância com a Política de Educação inclusiva adotada por esta instituição e oferecer condições para o desempenho de suas atividades acadêmicas como a adequação da infraestrutura, instalações, biblioteca, tecnologias da informação para atender às peculiaridades dos estudantes com diferentes necessidades especiais conforme a prática de Educação Inclusiva adotada pela UFOP através do Núcleo de Educação Inclusiva (NEI/UFOP).

## 2.8 - ESTRUTURA CURRICULAR

<b>MÓDULO 1: FUNDAMENTOS</b>			
<b>CÓD.</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>C.H.</b>	<b>CR.</b>
EAD 603	Fundamentos de Filosofia e Sociologia	60	4
EAD 604	Prática de Leitura e Produção de Textos	60	4
EAD 605	Fundamentos da Educação a Distância	60	4
EAD 606	Cartografia e Sensoriamento Remoto	75	5
EAD 607	Evolução do Pensamento Geográfico	60	4
EAD 608	Metodologia do Trabalho Científico	45	3
TOTAL		360	24

<b>MÓDULO 2: GEOGRAFIA E NATUREZA</b>			
<b>CÓD.</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>C.H.</b>	<b>CR.</b>
EAD 609	Geografia de Minas Gerais	60	4
EAD 610	Fundamentos de Geologia Geral	60	4
EAD 611	Fundamentos de Climatologia	60	4
EAD 612	Psicologia da Educação	60	4
EAD 613	Pesquisa e Prática Pedagógica I	90	6
EAD 614	Libras	30	2
TOTAL		360	24

### MÓDULO 3: GEOGRAFIA E AÇÃO ANTRÓPICA

CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CR.
EAD 615	Geografia Econômica	60	4
EAD 616	Geomorfologia e Recursos Hídricos	60	4
EAD 617	Biogeografia	60	4
EAD 618	Geoprocessamento	60	4
EAD 619	Pesquisa e Prática Pedagógica II	105	7
TOTAL		345	23

### MÓDULO 4: GEOGRAFIA E APLICABILIDADES

CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CR.
EAD 620	Políticas Públicas Educacionais	60	4
EAD 621	Conceitos e Teorias em Geografia Regional	60	4
EAD 622	Geografia e Turismo	60	4
EAD 623	Dinâmica Populacional	60	4
EAD 624	Pesquisa e Prática Pedagógica III	120	8
TOTAL		360	24

## MÓDULO 5: ENERGIA E INDÚSTRIA

CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CR.
EAD 625	Geografia da Indústria	60	4
EAD 626	Métodos Quantitativos em Geografia	60	4
EAD 627	Matriz Energética e Desenvolvimento	60	4
EAD 628	Pesquisa e Prática Pedagógica IV	90	6
EAD 629	Estágio Supervisionado I	90	6
TOTAL		360	24

## MÓDULO 6: ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CR.
EAD 630	O Espaço Urbano e a Geografia	60	4
EAD 631	Geografia do Brasil	60	4
EAD 632	Circulação, Transporte e Integração Espacial	60	4
EAD 633	O Espaço Agrário e a Geografia	60	4
EAD 634	Estágio Supervisionado II	120	8
TOTAL		360	24

## MÓDULO 7: GEOGRAFIA, ENSINO E APRENDIZAGEM

CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CR.
EAD 635	Metodologias de Ensino e as Teorias de Aprendizagem em Geografia	60	4
EAD 636	História Contemporânea	60	4
EAD 637	Ética e Educação Ambiental	60	4
EAD 638	Estágio Supervisionado III	90	6
EAD 639	Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais I	90	6
TOTAL		360	24

## MÓDULO 8: ESPAÇO E PODER

CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CR.
EAD 640	Geografia do Poder e Território	60	4
EAD 641	Globalização e Espaços Regionais	60	4
EAD 642	Estágio Supervisionado IV	105	7
EAD 643	Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais II	120	8
EAD 644	TCC – Trabalho de Conclusão de Curso	45	3
TOTAL		390	26

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>NÚMERO DE HORAS</b>	<b>CRÉDITOS</b>
Núcleo Específico (NE)	1875 horas	125 créditos
Estágio Supervisionado	405 horas	27 créditos
AACC I e II	210 horas	14 créditos
Pesquisa e Prática Pedagógica	405 horas	27 créditos
Total	2.895 horas	193 créditos

### **Disciplinas do Núcleo Específico de Licenciatura em Geografia / Créditos**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉDITOS</b>
1. Biogeografia	4
2. Cartografia Sensoriamento Remoto	5
3. Geoprocessamento	4
4. Fundamentos de Climatologia	4
5. Geografia do Brasil	4
6. Geografia Econômica	4
7. Conceitos e Teoria em Geografia Regional	4
8. O Espaço Agrário e Geografia	4
9. O Espaço Urbano e a Geografia	4
10. Geomorfologia e Recursos Hídricos	4

11. Evolução do Pensamento Geográfico	4
12 . Métodos Quantitativos em Geografia	4
13. Dinâmica Populacional	4
14. Matriz Energética e Desenvolvimento	4
15. Circulação, Transporte e Integração Espacial	4
16. Globalização e Espaços Regionais	4
17. Geografia da Indústria	4
18. Geografia do Poder e Território	4
19. Geografia de Minas Gerais	4
20. Geografia e Turismo	4
21- Fundamentos de Geologia Geral	4

### **Disciplinas do Núcleo Complementar à Licenciatura/Créditos**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉDITOS</b>
1. Fundamentos de Filosofia e Sociologia	4
2. História Contemporânea	4
3. Políticas Públicas Educacionais	4
4. Ética e a Questão Ambiental	4
5. Prática de Leitura e Produção de Texto	4
6. Psicologia da Educação	4
7. Libras	2
8. Metodologia do Trabalho Científico	3

## Disciplinas Específicas da Licenciatura/Créditos

DISCIPLINAS	CRÉDITOS
1- Metodologias de Ensino e as Teorias de Aprendizagem em Geografia	4
2. Estágio Supervisionado I	6
3. Estágio Supervisionado II	8
4 Estágio Supervisionado III	6
5. . Estágio Supervisionado IV	7
6 . Pesquisa e Prática Pedagógica I	6
7. Pesquisa e Prática Pedagógica II	7
8. Pesquisa e Prática Pedagógica III	8
9. Pesquisa e Prática Pedagógica IV	6
10. Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais I	6
11. Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais II	8
12. Fundamentos da Educação a Distância	4
13. (TCC) Trabalho de Conclusão de Curso	3

### 2.9 – EMENTAS

#### Módulo I – Fundamentos

##### Fundamentos de Filosofia e Sociologia – 60h / 4créditos

Conceitos básicos da sociologia. A educação como fenômeno social. Relação entre sociedade e propostas pedagógicas. Função político-social da escola. Abordagem sociológica da prática pedagógica. Grandes temas e questões filosóficas e educacionais. Elementos teóricos fundamentais para reflexão da realidade e debates sobre as práticas educacionais e seus ideais. A educação e os valores, raízes sociais das idéias pedagógicas.

## **Bibliografia**

AZEVEDO, F. *Princípios de sociologia: pequena introdução ao estudo de sociologia geral*. 8.ed. São Paulo: Melhoramentos (Obras Completas, v.9).

DEMO, P. *Sociologia: uma introdução crítica*. São Paulo: Atlas, 1995.

CASSIANO, C. *Para filosofar*. São Paulo. Scipione, 1995.

CHAUÍ, M. *Convite à Filosofia*. São Paulo. Ática, 1995

FENATI, R. V.(Org.). *Curso de Especialização em Temas Filosóficos*. Departamento de Filosofia da UFMG, FAFICH. *Métodos e Técnicas de Ensino em Filosofia*. BH, 1998.

## **Prática de Leitura e Produção de Textos - 60h / 4créditos**

A leitura e produção de gêneros textuais acadêmicos: fichamento; resumo; resenha acadêmica; relatório de leitura e artigo científico. Construção de competências para ler e produzir os gêneros textuais trabalhados. Construção da autonomia necessária para ler e produzir textos acadêmicos.

## **Bibliografia**

ANDRADE, M. L. *Resenha*. São Paulo: Paulistana, 2006.

JORGE, G. *Leitura e produção de texto*. Ouro Preto: UFOP, 2007.

LEITE, M. Q. *Resumo*. São Paulo: Paulistana, 2006.

MACHADO, A. R. *et al. Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

\_\_\_\_\_. *Resumo*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

\_\_\_\_\_. *Resenha*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

SERAFINI, M. T. *Sobre estudar e aprender*. Lisboa: Editorial Presença, s/d.

WEG, R. M.. *Fichamento*. São Paulo: Paulistana, 2006.

### **Fundamentos de Educação a Distância - 60h / 4créditos**

Fundamentos da EAD: autonomia do aluno, relação entre tutoria e aprendizagem. O ato de estudar por meio do ambiente virtual: a plataforma Moodle e seus recursos pedagógicos. A pesquisa em ambientes virtuais: busca em sites e bibliotecas virtuais. O aluno como desencadeador do seu processo de aprendizagem.

### **Bibliografia**

DEMO, P. *Desafios Modernos da Educação*. 3.ª ed. Petrópolis/RJ, Ed. Vozes, 1995.

INCONTIR, D. *Multimídia na Educação*. In: Comunicação & Educação. São Paulo, Ed. Moderna, 7:16 a 20, set./dez, 1996.

LITWIN, E. *Educação a Distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa*. Porto Alegre: Artmed. 2001.

LOBO, F. J. S. *A Educação à Distância na LDB e no Plano Decenal. Pontos para uma Reflexão*. In: Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, ABT, 1994.

NOGUEIRA, L. L. *Educação à distância*. In: Comunicação & Educação. São Paulo, ECA/USP/Ed. Moderna, (5):34-39, janeiro/abril, 1996.

PALACIOS, M. *Educação na Internet*. In: Comunicação & Educação. São Paulo, Ed. Moderna, 6:29 a 34, maio/agosto, 1996.

RIBEIRO, D. *Os Desafios dos Sistemas de Ensino à Distância*. In: Educação à Distância. Brasília, INED/CEAD, vol. 3, 6:06 a 08, novembro de 1994.

SOUSA, M. F. G. *Educação à Distância: Caminhos e Perspectivas na Construção da Cidadania*. In: Educação à Distância. Brasília, INED/CEAD, vol. 3, 6:19 a 22, novembro de 1994.

### **Cartografia e Sensoriamento Remoto 75h / 5créditos**

Conceitos, metodologias e técnicas de análise e interpretação de documentos cartográficos na Educação Básica. Leitura e análise de documentos cartográficos enquanto recurso didático. Análise visual de imagens, de produtos de sensores remotos e sua aplicação no ensino de Geografia. Técnicas para obtenção de informações e elaboração de produtos cartográficos.

### **Bibliografia**

ALMEIDA, R. D. *Do Desenho ao Mapa. Iniciação Cartográfica na Escola*. São Paulo: Ed. Contexto, 2001.

FITZ, P. R. *Cartografia básica*. Canoas: La Salle, 2002.

JOLY, F. *A Cartografia*. São Paulo: Papyrus Editora. 1997.

LE SANN, J. G. *Metodologia para introduzir a Geografia no ensino fundamental*. In ALMEIDA, R. D. (Org.). *Cartografia escolar*. São Paulo: Contexto, 2007.

MARTINELLI, M. *Cartografia Temática: caderno de mapas*. São Paulo. Edusp, 2003.

\_\_\_\_\_, *Gráficos e mapas: construa-os você mesmo*. São Paulo: Moderna, 1998.

PONTUSCHKA, N. N & OLIVEIRA, A. V, (Org.) *Geografia em Perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2002.

SOUZA, J. G. & KATUTA, A. M. *Geografia e Conhecimento Cartográfico. A cartografia no movimento de renovação da Geografia Brasileira e a importância do Uso de Mapas*. SP: Ed. UNESP, 2001.

### **Evolução do Pensamento Geográfico - 60h / 4créditos**

A trajetória do conhecimento geográfico. A sistematização da Geografia como campo de conhecimento. As diferenciações metodológicas e conceituais nas distintas Escolas Geográficas. A Geografia na contemporaneidade.

### **Bibliografia**

COUTO, M. A. C. *Pensar por conceitos geográficos*. In: CASTELLAR, Sônia (Org.). *Educação geográfica: teorias e práticas docentes*. São Paulo: Contexto, 2006. p.79-96.

SANTOS, M. *Pensando o espaço do homem*. Editora Hucitec. São Paulo, SP. 1986.

CLAVAL, P. *As abordagens da Geog. Cultural*, In, *Explorações geográficas*.

HUBERMAN, L. *História da riqueza do homem*. RJ:Guanabara,1986

MORAES, A. C. R. *Geografia.: Pequena História Crítica*. SP, Annablume. 2005.

MOREIRA, R. *O pensamento Geográfico: as matrizes da renovação*. São Paulo: Editora Contexto. 2009.

SANTOS, M. *Por uma Geografia nova*. São Paulo: HUCITEC, 1990

RIQUE, L. *Do senso comum a geografia científica*. São Paulo: Contexto, 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: história e geografia*. 2.ed. Brasília: Ministério da Educação, 2000.

SOJA, E. *Geografias Pós-Modernas*. São Paulo: Jorge Zahar. Ano

### **Metodologia do Trabalho Científico - 45h- 3 créditos**

Ciência Geográfica: natureza e objetivos. Saber, ética e produção intelectual. Técnicas de elaboração de trabalhos científicos. Procedimentos metodológicos da pesquisa. Trabalho científico: linguagem, redação, apresentação e normalização.

### **Bibliografia**

CLAVAL, P. *As abordagens da Geog. Cultural*, In, *Explorações geográficas*.

MARCONI, M. A & LAKATOS, E. M. *Fundamentos da Metodologia Científica*. 6a ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ANDERY, M. A., MICHELETTO, N. et al. *Para compreender a Ciência*. Rio de Janeiro: Espaço Tempo/PUC-SP. 1988.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2000.

SANTOS, M. *Espaço e Método*. São Paulo. Nobel. 1985.

## **Módulo II – Geografia e Natureza**

### **Geografia de Minas Gerais - 60h / 4 créditos**

Geografia de Minas Gerais - o processo de formação do espaço geográfico do estado. Peculiaridades de Minas Gerais e as formas de regionalização. A urbanização e a rede urbana em M.G., Industrialização e transformação do espaço e seus desdobramentos. Geografia do Quadrilátero Ferrífero – Histórico, ocupação e exploração. Potencialidades e perspectivas econômicas regionais e globais. Os impactos da atividade mineradora.

### **Bibliografia**

ROCHA, J. J. *Geografia histórica da capitania de Minas Gerais: descrição geográfica, topográfica, histórica e política da capitania de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro. 1995.

LIMA, J. H. *Café e indústria em Minas Gerais (1870-1920)*. Petrópolis: Vozes. 1981.

PAIVA, P. (Org.) *Minas em questão*. Belo Horizonte: CEDEPLAR/UFMG. 1988.

SILVA, L. Q. & CARMO, N. *Geografia de Minas Gerais*. São Paulo: Editora FTD.

### **Fundamentos de Geologia Geral - 60h / 4créditos**

Processos geológicos; formação das rochas, evolução cronológica dos eventos físicos e biológicos da história da Terra. Os processos endógenos e exógenos responsáveis pela dinâmica terrestre. A gênese e as características macroscópicas dos minerais e das rochas; distribuição espaço-temporal das rochas no Brasil. Recursos minerais Geologia e Meio Ambiente.

### **Bibliografia**

BLOOM, A. L. *Superfície da terra*. Série de textos básicos de Geociências. São Paulo: Editora Edgard Blucher. 1988.

CARVALHO, E. T. *Geologia Urbana para todos*. Belo Horizonte, 2001.

CLARK JR. *Estrutura da Terra*. Série de textos básicos de Geociências. São Paulo: Editora Edgard Blucher.1988.

LEINZ, V. & AMARAL, S. E. *Geologia Geral*. São Paulo. Editora Nacional. 1989.

RUEGG, N. R. *Investigando a Terra*. São Paulo: Editora McGraw-Hill do Brasil Ltda. 1980.

TEIXEIRA, W. (org.) [et al]. *Decifrando a Terra*. São Paulo. Oficina dos Textos. USP. 2000.

### **Fundamentos de Climatologia - 60h / 4créditos**

Fundamentos meteorológicos do clima e suas relações com o espaço geográfico; os ritmos climáticos e a construção da paisagem. Dinâmica geral da atmosfera. Classificações climáticas. Massas de ar no Brasil. Classificações climáticas e regimes climáticos no Brasil e no mundo. Previsão do tempo. Mudanças climáticas. Climatologia aplicada.

### **Bibliografia**

AYOADE, J. O. *Introdução à climatologia para os trópicos*. São Paulo: DIFEL, 1996

CONTI, J. B. *Clima e meio ambiente*. São Paulo: Atual, 1998.

DEMILLO, R. & SILVA, T. C. *Como funciona o clima*. São Paulo: Quark, 1998.

DREW, D. *Processos interativos homem-meio ambiente*. São Paulo: DIFEL, 1986.

ESCN (Earth Science Curriculum Project). *Investigando a Terra*. São Paulo: Mc Graw Hill do Brasil, 1973.

LOMBARDO, M. A. *Ilha de calor nas metrópoles: o exemplo de São Paulo*. São Paulo: Ed. HUCITEC, 1985.

### **Psicologia da Educação – 60h / 4 créditos**

As teorias da aprendizagem e o processo educativo. Concepções e abordagens da aprendizagem e do ensino. A dinâmica da sala de aula e o processo de ensino-aprendizagem. Compreensão do processo de aprendizagem, especialmente no que diz respeito à inter-relação das dimensões cognitiva e afetiva que o constituem.

### **Bibliografia**

HOFFMANN, J. *Avaliação Mediadora*. 5ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1994.

JERSILD, A. T. *Psicologia da Criança*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1977.

MESTRES, M. M.; GONI, J. O.; GALLART, I. S. *Psicologia da educação*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PILETTI, N. *Psicologia Educacional*. 11ed. São Paulo, Ática, 1993.

FONTANA, R. A. C; CRUZ, M. N. *Psicologia e trabalho pedagógico*. São Paulo: Atual, 1997.

MOREIRA, P. R. *Psicologia da educação: interação e identidade*. 2. São Paulo: FTD, 1996.

DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. *Psicologia na educação*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

### **Pesquisa e Prática Pedagógica I 90h / 6créditos**

Linguagens e práticas de ensino de Geografia

O conhecimento geográfico e a inserção das diferentes linguagens utilizadas nos diversos meios de comunicação, produtos da indústria cultural produtos analógicos e digitais (jornais, revistas, internet, CD ou DVD, blogs, webquest, músicas e outros). Processo de ressignificação desses recursos e sua incorporação ao ensino de Geografia.

#### Bibliografia

BACCEGA, M. A. *Da comunicação ao conhecimento: Ressignificação da escola*. In: BELLONI M. L. *O Que é Mídia-Educação*. Autores Associados. 2001.

CARLOS, A. F. A. (Org.) *A Geografia na sala de aula*. São Paulo: Editora Contexto.2008.

FIGUEIREDO, V. L. F. et al (1999) *Mídia e Educação*. Volume IV. Editora Gryphus, Rio de Janeiro, RJ. .

FREIRE, P. *Extensão ou Comunicação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra,1970.

FAPESP ECA/USP *Comunicação e educação set/dez*. São Paulo: Editora Segmento, 2001.

MOREIRA, M. A. & MASINI, E. F. S. *Aprendizagem Significativa*. São Paulo: Centauro Editora. 2001.

### **Libras – 30h / 2 créditos**

Histórico e concepções da Língua Brasileira de Sinais. Diferentes abordagens da Libras. Deficiência auditiva e surdez: conceitos, cultura e a relação histórica com a língua dos sinais, características e diferenças. Gramática / estrutura da língua. Noções básicas de tradução e interpretação.

## **Bibliografia**

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. *Saberes e Práticas da inclusão*. Brasília, DF: MEC; SEEP, 2005.

CAPOVILLA, F. C. RAPHAEL, W. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira*. 2Ed. São Paulo: EDUSP, 2001.

GOES, M. C. R. *Linguagem, surdez e educação*. Campinas: Autores Associados, 1996.

QUADROS, R. M. Secretaria de Educação Especial. *O tradutor e interprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. Brasília, DF: MEC, 2004.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. (col) *Língua de Sinais Brasileira, estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed. 2004.

## **Módulo III – Geografia e Sociedade**

### **Geografia Econômica - 60h / 4créditos**

A geografia e as relações econômicas na sociedade contemporânea. A produção e reprodução das relações econômicas na sociedade capitalista. A divisão do trabalho na sociedade. Teorias da distribuição do processo econômico. Os processos de produção, de transformação da natureza e de

organização do espaço geoeconômico. Espacialidade das relações de produção e sua dimensão política.

### **Bibliografia**

ANDRADE, M. C. de. *Geografia econômica*. São Paulo: Atlas, 10ª Ed.1989.

BENKO, G. *Economia, Espaço e Globalização na Aurora do Século XXI*. São Paulo: Hucitec. 1996.

SANTOS, M. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 5ª edição. Rio de Janeiro: Editora Record. 2001.

SINGER, P. *O que é Economia*. São Paulo: Editora Contexto, 1998.

SANTOS, T. *Economia Mundial, Integração Regional e Desenvolvimento Sustentável: as novas tendências da economia mundial e a integração latino-americana*. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

### **Geomorfologia e Recursos Hídricos - 60h / 4créditos**

Sistema geomorfológico. A gênese e a evolução das formas de relevo na superfície terrestre. Os grandes domínios morfoclimáticos. Processos morfogenéticos Domínios morfoclimáticos do Brasil: processos tropicais de morfogênese. Águas continentais de superfície e subterrâneas no contexto das bacias hidrográficas. Territorialidade e potencialidades de exploração dos recursos hídricos.

### **Bibliografia**

CHRISTOFOLETTI, A. *Geomorfologia*. 2. ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher LTDA. 1980

GUERRA A. J. T . *Geomorfologia do Brasil*. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil Editora. 1998.

\_\_\_\_\_ & MARÇAL, M. S. *Geomorfologia Ambiental*. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil. 2006.

TEIXEIRA, W. (org.) [et al]. *Decifrando a Terra*. São Paulo. Oficina dos Textos. USP. 2000.

ROSS, J. L. S. *Geomorfologia - ambiente e planejamento*. 5.ed. São Paulo: Editora Contexto, 2000.

PENTEADO, M. M. *Fundamentos de Geomorfologia*. Rio de Janeiro: IBGE. 1974.

TUCCI, C. E. M. (org.) *Hidrologia: ciência e aplicação*. 2ª.ed. Universidade ABRH de Porto Alegre.

The Open University / UNICAMP. *Recursos hídricos*. Campinas: UNICAMP, 2000.

MACIEL JR., P. *Zoneamento das Águas: um instrumento de gestão dos recursos hídricos*. Belo Horizonte: RC Editora Gráfica. 2000.

### **Biogeografia - 60h / 4créditos**

Teorias biogeográficas e conceitos de ecossistemas. Os Grandes biomas naturais: domínios fitogeográficos e zoogeográficos As unidades de conservação no Brasil. Biogeografia urbana. O conhecimento geográfico na conscientização e prevenção de problemas ambientais. A utilização de softwares para o estudo e avaliação dos ecossistemas.

## **Bibliografia**

AB'SABER, A. N. *Amazônia: do discurso à práxis*. São Paulo: Edusp. 1996.

BIGARELLA, J. J.; BECKER, R. D.; PASSOS, E. *Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais*. Vol. 2. Florianópolis: UFSC, p. 434 – 875. 1996.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (Orgs.) *Impactos Ambientais urbanos no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Bertrand do Brasil. 2001.

DUVIGNEAUD, P. *A síntese ecológica*. Lisboa: Instituto Piaget, 1980.

GONÇALVES, C. P. *Os (des)caminhos do meio ambiente*. São Paulo: Editora Contexto. 2000.

JOLY, A. B. *Conheça a vegetação brasileira*. São Paulo: EDUSP, 1980.

MORSELLO, C. *Áreas protegidas públicas e privadas: seleção e manejo*. São Paulo: Annablume / FAPESP: 343p. 2001.

RICKLEFS, R. E. *A economia da natureza*. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

TRICART, J. *Ecodinâmica*. (Recursos Naturais e Meio Ambiente). Rio de Janeiro: IBGE-SUPREN. 1977.

TROPPEMAIR, H. *Biogeografia e meio ambiente*. Rio Claro: Edição própria. 1989.

WALTER, H. *Vegetação e zonas climáticas. Tratado de ecologia global*. São Paulo: EPU, 1986.

## **Geoprocessamento - 60h / 4créditos**

Introdução ao Geoprocessamento e os procedimentos didático-pedagógicos de coleta, manipulação, análise e gerenciamento de dados. Aplicação prática de modelos digitais, mapeamento por computador. Utilização de modelos digitais e imagens na educação básica como forma de linguagem e comunicação visual.

### **Bibliografia**

ASSAD, E. D.; SANO, E. E. *Sistemas de Informações Geográficas - Aplicações na Agricultura*. Brasília, EMBRAPA, 1993.

BERTIN, J. *Semiologie Graphique*. Paris, Gauthiers-Villars, 1973.

BERTRAND, G. *Paisagem e Geografia Física Global: Esboço metodológico*. Caderno de Ciências da Terra, 13. Inst. de Geografia-USP. São Paulo. 1971.

CÂMARA, G. *Modelos, Linguagens e Arquiteturas para Bancos de Dados Geográficos. Tese de Doutorado em Computação Aplicada*. São José dos Campos, INPE, 1995. (disponível na webpage <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/tese>).

CÂMARA, G.; CASANOVA, M. A.; HEMERLY, A.; MEDEIROS, C. M. B.; MAGALHÃES, G. *Anatomia de Sistemas de Informação Geográfica*. Campinas: X SBC, Escola de Computação, 1996.

CREPANI, E.; MEDEIROS, J. S.; HERNANDEZ FILHO, P.; FLORENZANO, T. G. DUARTE, V. AZEVEDO, L. G.. "Uso de sensoriamento remoto no zoneamento ecológico-econômico". In: *VIII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto*. Salvador. 1996.

PETTINATTI, F., *Modelamento Digital de Terreno e Representação Gráfica de Superfície*. Dissertação de Mestrado em Engenharia, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo - USP. São Paulo, Brasil, 1983.

## **Pesquisa e Prática Pedagógica II - 105h- 7créditos**

Geografia Acadêmica e a Geografia Escolar

A geografia acadêmica versus a geografia escolar: fundamentos para orientar a prática docente. Fundamentos da Geografia e sua influência sobre as metodologias do ensino. Das abordagens teóricas ao conhecimento prático, do senso comum à construção de conceitos.

## **Bibliografia**

CASTELLAR, S. *Educação Geográfica: teorias e práticas docentes*. Contexto. 2006.

CARLOS, A. F. A. & OLIVEIRA, A. U. *Novos caminhos da Geografia*. Contexto. 1999.

\_\_\_\_\_ (Org.) *A Geografia na sala de aula*. São Paulo: Editora Contexto. 2008.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 30. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2004.

GERALDI, C. M. ; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. A. *Cartografias do Trabalho Docente*. Campinas: Mercado de Letras. 2007.

VESENTINI, J. W. *Geografia e ensino: textos críticos*. 10ª Ed. São Paulo: Editora Papirus. 2007.

VESENTINI, J. W. *Repensando a Geografia escolar para o século XXI*. São Paulo: Editora Plêiade. 2009.

## **Módulo IV – Geografia e Aplicabilidades**

### **Políticas Públicas Educacionais - 60h / 4créditos**

Histórico da educação na estrutura sócio-político-econômica e sua função ideológica. Política social, política de educação e as grandes reformas do ensino. Sistema de ensino e sistema educacional brasileiros. Estrutura do sistema escolar. Estrutura administrativa da educação. Estrutura técnico-pedagógica da rede de ensino. Funções sociais da escola. Formação de educador.

### **Bibliografia**

ALVES, Nilda; VILLARDI, Raquel. *Múltiplas Leituras da Nova LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira*. (Lei 9394/96). Rio de Janeiro: QualityMark. 1997.

CARNEIRO, Moaci A. *LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

CASTROGIOVANNI, A.C. *Ensino de Geografia: Práticas e Textualizações no Cotidiano*. 2ª Ed. Porto Alegre: Editora Mediação. 2002.

CURY, Carlos R. J. *Legislação educacional brasileira*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

DEMO, P. *A nova LDB: ranços e avanços*. 6. ed. São Paulo: Papirus, 1998. Didática Básica. In.: *Estrutura e Funcionamento da Educação Básica*. São Paulo: Thomson, 2002.

FRIGOTTO, G. *A produtividade da escola improdutiva: um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

GADOTTI, M. *Uma só escola para todos / Caminhos da autonomia escolar*. Petrópolis: Vozes, 1990.

GATTI, B. A. *Formação de grupos e redes de intercâmbio em pesquisa educacional: dialogia e qualidade*. Revista Brasileira de Educação, Campinas, n. 30, p. 124-181, set./out./nov./dez. 2005.

LIBÂNEO, J C. *Organização e Gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia: Ed. do autor, 2000.

.

### **Conceitos e Teoria em Geografia Regional - 60h / 4créditos**

Abordagens teóricas e metodológicas na Geografia Regional. Conceitos básicos da Geografia: espaço, região, redes, paisagem e lugar. Região e o meio técnico científico informacional. Regionalização. Desigualdades regionais.

### **Bibliografia**

BENKO, G. *Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI*. São Paulo: Hucitec.1996.

CORREA, R. L. *Região e organização espacial*. São Paulo: Editora Ática. 1991.

\_\_\_\_\_. *Trajetórias Geográficas*. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil.1996.

LEITE, M. A. FAGGIN, P. – *Destruição ou Desconstrução? Questões da paisagem e tendências de regionalização*, São Paulo: HUCITEC, 1994.

LENCIONE, S. *Região e Geografia*. São Paulo: Editora da USP. 1999.

SANTOS, M. *Território: globalização e fragmentação*. São Paulo: Hucitec. 1994.

### **Geografia e Turismo 60h / 4 créditos**

Geografia e Turismo – O espaço geográfico brasileiro e suas potencialidades turísticas. Categorias de análise em Geografia aplicadas às atividades turísticas. O Turismo, a produção e valorização do espaço geográfico. O turismo como fonte de desenvolvimento local.

#### **BIBLIOGRAFIA**

BECKER, B. in: YAZIGI, E. ,CARLOS, A. F. CRUZ, R. C. A. (Orgs.) *Turismo : espaço, paisagem e cultura*. São Paulo: Hucitec. 1996.

CRUZ, R. C. A. *Geografias do Turismo, de lugares a pseudolugares*. São Paulo: Editora Roca. 2007.

IGNARRA, L. R. *Fundamentos do Turismo*. São Paulo: Pioneira. 1999.

LUCHIARA, M. T. D. P. *Urbanização Turística um novo nexos entre o lugar e o mundo*. In LIMA, L. C. (Org.) *Da cidade ao campo: a diversidade do saber fazer turístico*. 1999.

RODRIGUES, A. B. *Turismo e espaço*. São Paulo: Hucitec. 1997.

### **Dinâmica Populacional - 60h / 4créditos**

Teoria da caracterização demográfica e geografia da população: Marxismo, Malthusianismo, Neomalthusianismo e Neomarxismo. Evolução e estruturação da população no espaço geográfico. Abordagens contemporâneas dos estudos sobre população. Alterações no padrão demográfico mundial. Mobilidade da população e suas influencias no espaço geográfico.

## **Bibliografia**

BECKER, O. *Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia, contextos*. In: CASTRO, Iná Elias de et al. *Explorações Geográficas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

DAMIANI, A.L. *População e Geografia*. São Paulo: Contexto, 1991.

DERRUAU, M. *Geografia Humana I*. Lisboa: Editorial Presença, 1973.

GARNIER, J. B. *Geografia de População*. São Paulo: Editora Nacional, 1980.

GEORGE, P. *Geografia da População*. Rio de Janeiro: Difel, 1981

TORRES, H.; COSTA, H. (orgs.). *População e meio ambiente*. São Paulo: Editora SENAC/SP, 2000.

## **Pesquisa e Prática Pedagógica III - 60h / 4créditos**

Didática e o ensino de Geografia

Análise e avaliação crítica dos elementos teórico-metodológicos do processo de reconstrução do saber didático e do processo de ensino em Geografia. Análise do planejamento e da avaliação no ensino e aprendizagem. Concepções e procedimentos da avaliação. Papel do professor: interação, mediação e interdisciplinaridade; produção e uso do material didático.

## **Bibilografia**

CASTELLAR, S. *Educação Geográfica: teorias e práticas docentes*. São Paulo: Contexto. 2006.

CARLOS, A. F. A. & OLIVEIRA, A. U. de. *Novos caminhos da Geografia*. São Paulo: Contexto. 1999.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

CARLOS, A. F. A. & OLIVEIRA, A. U. de. *Reformas no mundo da Educação: Parâmetros Curriculares e Geografia*. São Paulo: Contexto. 1999.

CALLAI, H. C. *A formação do profissional da Geografia*. Ijuí:UNIJUI. 2003.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 30. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

ALMEIDA, R. D. *Do desenho ao mapa*. São Paulo: Editora Contexto. 2006.

\_\_\_\_\_ (Org.). *Cartografia Escolar*. São Paulo: Editora Contexto. 2008.

## **Módulo V – Energia e Indústria**

### **Geografia da Indústria - 60h / 4créditos**

A indústria e a produção capitalista do espaço geográfico. A industrialização brasileira no âmbito da divisão territorial do trabalho. Reestruturação produtiva e os novos arranjos territoriais do trabalho. As novas áreas industrializadas (Brasil/mundo). A revolução tecnológica e as estratégias empresariais. O processo de industrialização relacionado com o uso da energia, sistema viário e controle ambiental. A industrialização brasileira.

### **Bibliografia**

CARLOS, A. F. A. *Espaço e indústria*. São Paulo: Contexto, 2001.

SANTOS, M. *Por uma outra globalização: do pensamento único a consciência universal*. 11ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

SANTOS, T. *Economia Mundial, Integração Regional e Desenvolvimento Sustentável: as novas tendências da economia mundial e a integração latino-americana*. Petrópolis: Vozes, 1999.

### **Métodos Quantitativos em Geografia - 60h / 4créditos**

Princípios, métodos e técnicas de apropriação e quantificação da informação em Geografia. Sistemas de amostragem e descrição de dados amostrais: tabelas, gráficos, medidas de posição e de validade. Noções elementares de probabilidade. Análise de uma distribuição de indicadores econômicos e sociais de natureza qualitativa.

### **Bibliografia**

COSTA, S. F. *Introdução ilustrada a estatística*. 3.ed. São Paulo: Harbra, 1998.

Hazzan, S. *Fundamentos de matemática elementar: combinatória e probabilidade*. São Paulo: Atual, 1993.

MILONE, G; ANGELINI, F. *Estatística geral: amostragem, distribuições amostrais, teoria da decisão estatística*. São Paulo: Atlas, 1993.

VIEIRA, S. *Elementos de Estatística*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

## **Matriz Energética e Desenvolvimento - 60h- 4créditos**

As fontes de energia, o ciclo industrial e o desenvolvimento econômico. Os interesses políticos e econômicos sobre o uso e ocupação do espaço para exploração energética. Recursos estratégicos e domínio do espaço geográfico. O contexto atual e as fontes de energia alternativas.

### **Bibliografia**

ACHÃO, C. C. L., *Análise da Estrutura de Consumo de Energia pelo Setor Residencial Brasileiro*. Tese de M.Sc. Programa de Planejamento Energético, Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ.2003.

AROUCA, M. C. *Consumo de energia elétrica no setor doméstico do Brasil*. Dissertação de Mestrado. Programa de Planejamento Energético, Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ, 1982. ULTRAGAZ, 2004, Consulta ao site: <http://www.ultragaz.com.br/ultragaz/historia/>

SCHAEFFER R., SZKLO A. S., MACHADO, G. V. (coord.), *Matriz Energética Brasileira 2003-2023*. Programa de Planejamento Energético, COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro, 2004.

PETROBRAS, 2004, Consulta ao site: <http://www.petrobras.com.br>

## **Conteúdos Prático Pedagógicos IV – 90h / 6 créditos**

Metodologia do Trabalho de Campo em Geografia

Metodologia de Campo - Técnicas de observação e levantamento de informações geográficas do espaço local em campo. Confeção de representações cartográficas analógicas e digitais: gráficos, tabelas, desenhos e mapas. Aplicação prática em campo.

## **Bibliografia**

ALENTEJANO, Paulo R. R. e Rocha-Leão, Otávio M. *Trabalho de campo: uma ferramenta essencial para os geógrafos ou um instrumento banalizado?* Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, n.84, p.51-67, 2006.

TOMITA, L.. S. *Trabalho de campo como instrumento de ensino em Geografia.* Geografia. Londrina, v.8, n.1, p.13-15, jan./jun. 1999.

## **Estágio Supervisionado I – 90h / 6 créditos.**

Proporcionar o encontro do discente no cotidiano escolar. Possibilitar aos futuros professores a observação e conhecimento das relações discente - docente na educação básica.

## **Bibliografia**

FARIA, M. O. & SALES, M. *Licenciatura em Geografia: uma proposta de formação de professores orientada pela noção de competência* in: Anais do VII Encontro de Prática de Ensino de Geografia. Vitória. UFES. 2003.

MONTEIRO, A. M. *A prática de ensino e a produção de saberes na escola.* In: CANDAU, V. M. Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A. 2000.

SILVA, M. C. SANTOS, L. C. JUNIOR, R. F. *Saberes e praticas cotidianas no ensino de Geografia: adoção de uma nova postura.* In: Anais do VII INPEG. Vitória. UFES. 2003.

## Módulo VI – Organização do Espaço

### Espaço Urbano e a Geografia - 60h / 4créditos

Processo de urbanização e relação cidade-campo. O sistema urbano: suas funções, classificação e hierarquia. Dinâmica urbana e sua influência na construção e reconstrução do espaço geográfico. O Plano Diretor e as medidas de Planejamento urbano na atualidade.

### Bibliografia

CARLOS, A. F. A. (org.). *Dilemas urbanos: novas abordagens sobre a cidade*. São Paulo: Contexto, 2003.

CASTRIOTA, L. B.. *Urbanização brasileira: redescobertas*. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2003. 303 p. p. 66-77.

CORRÊA, R. L.. *Trajelórias geográficas*. Rio de Janeiro: Bertrand. Brasil, 1997.

CORRÊA, R. L. & ROSENDAHL, Z. *Cultura, espaço e o urbano*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2006.

DINIZ, C. C. & CROCO, M. (org.). *Economia regional e urbana. Contribuições teóricas recentes*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006, p. 61-87.

LÉFÈBVRE, H.. *A revolução urbana*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

SANTOS, M. *A Urbanização Brasileira*. São Paulo: Hucitec. 1993.

SILVA, J. B. LIMA, L. C.; ELIAS, D. (orgs.). *Panoramas da geografia brasileira*. São Paulo: Anablume, 2006.

SOUZA, M. L. *ABC do desenvolvimento urbano*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

VILLAÇA, F. *Espaço intra-urbano no Brasil*. São Paulo: Nobel, 1998.

.

### **Geografia do Brasil - 60h / 4créditos**

A regionalização do espaço brasileiro. A formação territorial do Brasil. Diversidade social, política, econômica e cultural e suas potencialidades. De país agrário a exportador, suas relações e influências no cenário mundial.

### **Bibliografia**

CASTRO, I.E. et alli. (Org.) – *Brasil, Questões atuais da reorganização do território*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

CLAVAL, PI. *La fabrication du Brésil : une grande puissance en devenir*. Paris: Editions Belin. 2004.

CORRÊA, R. L. *Região e Organização espacial*. São Paulo: Ed. Ática, 1986.

FURTADO, C. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.

SANTOS, M. *Espaço e Método*. São Paulo: Ed. Nobel, 1985.

### **Circulação, Transporte e Integração Espacial - 60h- 4créditos**

A expansão do espaço habitado e as redes de comunicação e transporte. As vias de circulação de pessoas e mercadorias como vetor de desenvolvimento e integração territorial. A tecnologia e os transportes. As redes e a comunicação no espaço global.

## **Bibliografia**

COMISSÃO EUROPEIA. *Livro Branco - A Política Europeia de Transportes no Horizonte 2010: A Hora das Opções*. Luxemburgo, Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 2001.

FIGUEIRAS, M. S. *Mercosul no contexto Latino-americano*. São Paulo: Atlas. 1998.

NATAL, J. L. A. *Transporte, ocupação do solo e desenvolvimento do capitalismo no Brasil: histórias e perspectivas*. Campinas: SN. 1991.

WINGO, L. J. R. *Transporte e suelo urbano*. Barcelona. Oikos-Tau. 1972.

## **O Espaço Agrário e a Geografia - 60h- 4créditos**

O caráter geográfico do fato agrário e do fato agrícola. Organização interna das atividades agrárias. A propriedade rural: estrutura fundiária, relações de produção e regime de exploração agrícola; produtividade. Os fatores da organização agrária; condições naturais e históricas, infra-estrutura técnica e mercados, os padrões espaciais de ocupação agrária. A modernização do espaço rural.

## **Bibliografia**

GRAZIANO NETO, F. *Questão Agrária e Ecologia: Crítica da Agricultura Moderna*, São Paulo: Brasiliense, 1985.

MARTINE, G. & GARCIA, R. C. *Os Impactos Sociais da Modernização Agrícola*. São Paulo: Caetés, 1987.

MÜLLER, G. *Complexo Agroindustrial e Modernização Agrária*. São Paulo: Hucitec, 1989.

### **Estágio Supervisionado II – 120h – 8 créditos**

Observar a prática docente e os procedimentos metodológicos para o ensino de Geografia na educação básica. Analisar as práticas docentes em sua amplitude e desafios. Avaliar as práticas docentes propostas e desenvolvidas

### **Bibliografia**

CASTROGIOVANNI, A. C. & ET ALII. *A Geografia em sala de aula: práticas e reflexões*. Porto Alegre: Editora UFRGS/AGB. 4 ed. 2003.

CAVALCANTI, L. S. *Geografia e Prática de Ensino*. Goiânia: Alternativa. 2002.

OLIVEIRA, A. U. & PONTUSCHKA, N. N. (Org.) *Geografia em Perspectiva*. São Paulo: Ed. Contexto. 2002.

## **Módulo VII – O Espaço Geográfico**

### **Metodologias de Ensino e as Teorias de Aprendizagem em Geografia. - 60h- 4créditos**

O estudo dos conceitos, métodos e técnicas da ciência geográfica e sua aplicabilidade no processo de ensino e aprendizagem. As contribuições de Vygotsky, Piaget e Pestalozzi para o exercício da prática docente frente aos novos paradigmas de desenvolvimento da capacidade cognitiva para a compreensão e construção do real. Evolução e desenvolvimento dos métodos e técnicas de ensino próprios da Geografia.

## **Bibliografia**

PONTUCHKA, N. N. & UMBELINO, A. *Geografia em perspectiva*. São Paulo: Ed. Contexto, 2006.

\_\_\_\_\_, *et al. Para ensinar e Apreender Geografia*. Ed. Cortez. São Paulo. 2007.

VYGOTSKY, L. *Pensamento e Linguagem*, São Paulo, Martins Fontes, 2001.

HARVEY, D. *Condição Pós-Moderna*. São Paulo: Ed. Loyola, 1973.

KANT, I. *Sobre a Pedagogia*. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1996.

## **História Contemporânea - 60h- 4créditos**

Análise dos principais processos sócio-históricos que contribuíram para a formação do mundo contemporâneo. Transformações econômicas, políticas e sociais ocorridas, no mundo, no período compreendido entre as duas guerras mundiais e o tempo presente.

## **Bibliografia**

ARENDT, H. *Entre o Passado e o Futuro*. São Paulo: Perspectivas, 2.ed., 1972.

BARRACLOUGH, G. *Introdução à História contemporânea*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983

BERMAN, M. *Tudo que é Solido Desmancha no Ar: a Aventura da Modernidade*. São Paulo: Cia das Letras, 1986.

BURKE, E. *Reflexões sobre a Revolução Francesa*. Brasília, UnB, 1975

MORIN, E. KERN, A. B. *Terra Pátria*. Porto Alegre: Sulina, 1995.

RÉMOND, R. *O Século XX. De 1914 aos nossos dias*. 9ª ed. São Paulo: Cultrix, 1993.

RUDÉ, G. *Ideologia e protesto popular*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

SACHS, I. *Ecodesenvolvimento crescer sem destruir*. São Paulo: Vértice, 1986.

SANTOS, B.S. *Pela mão de Alice*. São Paulo: Cortez, 1997.

### **Ética e Educação Ambiental - 60h- 4créditos**

A Educação e o Meio Ambiente, sua história e seus atores. A temática ambiental e a educação. O papel dos Parâmetros Curriculares Nacionais. A escola, a comunidade e o meio ambiente. Ética da responsabilidade e ética ambiental. Ética na gestão do patrimônio natural. O meio ambiente e a formação de formadores. Educação, meio ambiente e interdisciplinaridade. Meio ambiente ética e cultura. Consumo, meio ambiente e educação. Experiências pedagógicas e o meio ambiente. Ecopedagogia.

### **Bibliografia**

ARANHA, M. L. *Filosofando*. São Paulo: Editora Moderna. 2 ed. 1993.

SILVA, E. *Análise e Avaliação de Impactos Ambientais*. UFV. Viçosa. MG. 1995.

MESQUITA, O. V.; SILVA, S. T. *Geografia e questão ambiental*. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

MOREIRA, I. V. D. *Origem e síntese dos principais métodos de avaliação de Impacto Ambiental*. MAIA. 1º edição. 1992.

MORIN, E. *Os sete pilares necessários à educação do futuro*. São Paulo: Editora Cortez. 2006.

SILVA, E. *Análise e Avaliação de Impactos Ambientais*. Viçosa: UFV/ MG, 1995.

### **Estágio Supervisionado III – 90h – 6 créditos**

Preparação e execução de projeto de ensino e aprendizagem de Geografia, inserido no contexto da escola nas series finais do ensino fundamental. Vivência da prática educativa. Planejamento de situações de ensino, incluindo preparação de materiais, execução e avaliação (ministrar aula sob supervisão). Preparação de relatório registrado em pasta com a apresentação das atividades desenvolvidas em sala de aula.

### **Bibliografia**

CANDAU, V. M. (Org.) *Reinventar a escola*. Petrópolis: Vozes. 2000.

MATHIAS, M. T. Professor DE ou EM Geografia? Considerações sobre a estrutura de formação de professores a partir do estágio supervisionado. In: *Anais do VII Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia*. Vitória: UFES. 2003.

MONTEIRO, A. M. A prática de ensino e a formação inicial de professores. In: PEREIRA, S. D. (Coord.) *Ensino e formação de professores na perspectiva das licenciaturas em ciências humanas*. Rio de Janeiro: UERJ. 2002.

CARLOS, A. F. A. (Org.) *A Geografia na sala de aula*. São Paulo: Editora Contexto. 2008.

## Módulo VIII - Espaço e Poder

### Geografia do Poder e Território - 60h- 4créditos

Origens e a evolução da geografia política, seus temas e conceitos principais. Geografia política e geopolítica. Espaço e poder. Velha e nova ordem mundial. Novos atores territoriais, globalização, estado-nação, nacionalismos e conflitos identitários.

### Bibliografia

ANDRADE, M. C. *Imperialismo e fragmentação do espaço*. São Paulo: Contexto, 1988.

CASTRO, I. E, GOMES, P. C. & CORRÊA, I. (ORG). *Geografia: conceitos e temas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

GOMES, H. *A produção do espaço geográfico no capitalismo*. São Paulo: Contexto, 1990.

HAESBAERT, R. *Blocos internacionais de poder*. São Paulo: Contexto, 1991.

MAGNOLI, D. *O novo mapa do mundo*. São Paulo: Editora Moderna, 1993.

ROUQUIÉ, A. *O extremo-ocidente*. Campinas: UNICAMP, 1992.

RUA, J. *Para ensinar Geografia*. São Paulo: Ed. ACCESSE, 1993 (Cap. América Latina).

SANTOS, M., et alii. *O novo mapa do mundo – fim do século e globalização*. São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 1993.

SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*. São Paulo. HUCITEC, 1988.

SCARLATO, F., et alii. *O novo mapa do mundo – globalização e espaço latino-americano*. São Paulo: HUCITEC/ANPUR. 1993.

### **Globalização e espaços regionais - 60h- 4créditos**

O novo mapa do mundo e a nova ordem territorial. O mundo pós Guerra Fria e a expansão do capitalismo. A formação dos novos mercados e suas áreas de influencia: UE, NAFTA, MERCOSUL, APEC. O Japão, Tigres Asiáticos e a emergência do BRIC. Zonas de conflito no cenário atual. O redirecionamento da economia mundial. América Latina na nova ordem territorial. Divisão Internacional do Trabalho. Organização Internacional do Trabalho.

### **Bibliografia**

BAUMAN, Z. *Globalização: As conseqüências humanas*. Rio de Janeiro: Ed.JorgeZahar, 1999.

BELLO, W.F. *DesGlobalização*. Petrópolis: Vozes, 2003.

CHESNAIS, F. *A Mundialização do Capital*. São Paulo: Xamã, 1996.

DUPAS, G.. *Atores e poderes na nova ordem global*. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

EICHENGREEN, B. *A Globalização do Capital*. São Paulo: Editora 34, 2000.

FIANI, R. *Teoria dos Jogos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GIDDENS, A. *As Conseqüências da Modernidade*. São Paulo: Editora UNESP, 1991.

GIDDENS, A. e HUTTON, W. *No Limite da Racionalidade*. Rio de Janeiro: Record, 2004.

LEITE, M. A. F. P. *Destruição ou Desconstrução? Questões da paisagem e tendências de regionalização*, SP-HUCITEC, 1994.

### **Estágio Supervisionado IV – 105h / 7 créditos**

Preparação e execução de projeto de ensino e aprendizagem de Geografia, inserido no contexto da escola do ensino médio. Vivência da prática educativa da Geografia. Planejamento de situações de ensino, incluindo preparação de materiais, execução e avaliação (ministrar aula sob supervisão). Preparação de relatório com registro em pasta da apresentação das atividades desenvolvidas em sala de aula.

### **Bibliografia**

CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.) *Ensino de Geografia: Práticas e textualizações no cotidiano*. Porto Alegre: Editora Mediação. 2000.

MOREIRA, M. C. & MASINI, E. F. S. *Aprendizagem Significativa*. São Paulo: Centauro. 2001.

LOPES, A. R. C. *Conhecimento Escolar: Ciência e cotidiano*. Rio de Janeiro: Editora da UERJ. 1999.

VESENTINI, J. W. (Org.) *Geografia e ensino: textos críticos*. 4 ed. Campinas: Editora Papirus. 1995.

## **Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais I ( 90h / 6 créditos) e II (120h / 8 créditos)**

Apresentação, discussão, debates, palestras, workshops, videoconferências, aulas magnas, participação em seminários e congressos, de temas educacionais atuais que permitam tanto uma ampliação e um aprofundamento do conhecimento educacional, como a percepção da relação das questões educacionais com as sociais, econômicas, políticas e culturais.

As 200 horas de Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais realizadas pelo aluno do Curso de Licenciatura em Geografia devem seguir as seguintes regras:

1. Atividades de desenvolvimento coletivo (eventos de caráter científico cultural, seminários e discussões temáticas): o aluno participante deverá encaminhar ao Professor Responsável o comprovante de participação discriminando o total de horas acompanhado de um relatório da atividade. Se não houver explicitação de duração do evento, o aluno deverá citar em seu relatório o número de horas cuja validação ficará a critério do Coordenador do Curso.

2. Trabalhos de campo, visitas técnicas, estágios em laboratórios: o aluno participante deverá encaminhar ao Coordenador do Curso o comprovante de participação discriminando o total de horas e um relatório sucinto sobre as atividades desenvolvidas.

Na impossibilidade de serem apresentados os certificados, os relatórios deverão ser referendados pelo professor responsável pela atividade, constando o nome dos participantes e enviados a coordenação do curso.

3. Atividades desenvolvidas individualmente (estágios não obrigatórios, atividades acadêmicas a distância, iniciação à pesquisa, elaboração de projetos de pesquisa, vivência profissional complementar, etc.)

Estas atividades deverão ser acompanhadas por um docente do curso. O aluno e seu orientador deverão elaborar um plano de trabalho no qual deverá constar o número total de horas. Este plano será submetido ao Colegiado de Curso no início das atividades. Ao final, caberá ao aluno a apresentação de relatório com parecer do professor sobre seu desempenho.

4. Se o total de horas realizadas pelo aluno exceder as 200 (duzentas) horas destinadas às atividades Acadêmicas científicas e culturais, serão computadas apenas o valor de 200 (duzentas horas).

Pontuação Máxima de Horas por Atividade:

<b>ATIVIDADES</b>	<b>Nº HORAS</b>
Participação em atividades artísticas e culturais (exposições, excursões, gincanas culturais)	20
Participação em congressos, jornadas, semanas, cursos de extensão, fóruns, seminários e conferências	100
Participação em projetos de iniciação, pesquisa e extensão	100
Participação em atividades de monitoria	70
Artigos publicados em anais e revistas científicas relacionados à área de atuação educacional, de acordo com a sua relevância científica	60
Participação em projetos sociais desenvolvidos em escola públicas e em instituições, em atividades didáticas, culturais e sociais, como voluntários, desvinculados dos estágios obrigatórios	60
Participação em minicursos e palestras	40
Cursos de extensão à distância	60
Participação em estágio não obrigatório	100

## **Bibliografia**

Sugerida de acordo com a natureza do evento e/ou atividade a ser desenvolvida.

## **TCC - Trabalho de Conclusão de Curso – 45h / 3 créditos**

A monografia, expressão formal do Trabalho de Conclusão do Curso, deve ser elaborada considerando na sua estrutura os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT sobre documentação. No seu conteúdo deve haver uma vinculação direta do seu tema com um dos ramos do conhecimento na área de Geografia, preferencialmente aqueles identificados com as disciplinas ofertadas no currículo do curso (Anexo 3).

## **Bibliografia**

Todas as bibliografias utilizadas neste curso e outras sugestões indicadas pelo professor orientador do Trabalho de Conclusão de Curso.

## **Estágio Supervisionado I, II, III e IV**

O estágio curricular é componente obrigatório de formação do licenciado em Geografia, conforme determina a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 18 de Fevereiro de 2002 sendo considerado como atividade eminentemente pedagógica previstas na matriz curricular do curso de Geografia.

A partir do quinto semestre letivo, os alunos do curso de Licenciatura em Geografia estarão aptos a realizar seu estágio curricular para cumprimento de requisito para sua formação. Para as atividades é disponibilizado na plataforma Moodle, em cada fase de estágio, um plano que contempla orientações e

atividades a serem desenvolvidas, bem como sua articulação com a teoria que suporta a prática educativa.

O estágio curricular deve ser realizado obrigatoriamente em instituições públicas ou particular de ensino de Educação Básica sendo que casos específicos e excepcionais deverão ser analisados pela Coordenação de Estágio.

O objetivo do Estágio Supervisionado em Geografia é adquirir habilidades e competências no campo desta área do conhecimento para atuar no contexto da educação com atitude científica – pautada na observação cuidadosa da realidade da escola e sala de aula, na análise sistemática de dados da instituição, na avaliação criteriosa das variáveis do processo pedagógico para, a partir daí desenvolver planejamento em consonância com a comunidade escolar e conhecimentos teóricos adquiridos nesta formação.

A íntegra do Plano de Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso de Licenciatura em Geografia consta do **Anexo 4**.

### **Bibliografia**

CALLAI, H. C. A formação do profissional na Geografia. Ijuí:Unijuí, 1999.

CAVALCANTI, L. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Ed. Alternativa, 2002.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

\_\_\_\_\_. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

LÉVY, P.. *As tecnologias da inteligência. O futuro de pensamento na era da informática*. São Paulo: Editora 34,1995.

\_\_\_\_\_ . . *O que é o virtual?* São Paulo: Editora 34, 1996.

\_\_\_\_\_ . *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34,1999.

MATURANA , H. et all (org.) *A ontologia da realidade*. Belo Horizonte: UFMG.1999.

MATURANA , H. & VARELA, F. *A árvore do conhecimento*.Campinas, Psy II. (1995)

MORAES, M. C. *O paradigma educacional emergente*. São Paulo, Papyrus, 1997.

MORIN, E., *Introdução ao pensamento complexo*. Lisboa: Instituto Piaget,1995.

NEVES, I. C. B. *Ler e escrever: compromisso de todas as áreas*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006.

## **2.10 – Caracterização dos elementos da EAD**

O curso proposto pelo CEAD/UFOP prevê atividades a serem executadas a distancia, individualmente ou em grupos no ambiente virtual de aprendizagem, utilizando os recursos das tecnologias de informação e comunicação como fórum, wiki, chat, e outros, encontros presenciais para apresentação de seminários, debates e grupos de estudos. Outros recursos como videoconferência e webconferencia são disponibilizados durante as disciplinas possibilitando uma maior interação entre alunos, professores e tutores.

Desde o início do Curso, com a disciplina de Introdução a EAD e a aplicação dos conhecimentos específicos sobre a plataforma Moodle e os diferentes

recursos disponíveis para a realização do curso tanto os professores como os alunos desenvolvem familiaridade com as TIC no desempenho de suas funções. Além das atividades que fazem uso das tecnologias há também a programação de atividades presenciais. Os quais possibilitam o desenvolvimento de atividades culturais e de socialização entre estudantes, professores e tutores.

A metodologia aplicada a esta modalidade tem como uma de suas propostas a inclusão das ferramentas virtuais com caráter pedagógico intrínseco à concepção do curso, o que vai além de considerá-las como meios para o desenvolvimento da atividade didático-pedagógica.

### **Comunicação**

Para o desenvolvimento das atividades do curso é necessário o estabelecimento de uma rede de comunicação entre os pólos envolvidos, o que requer uma estrutura física pedagógica e acadêmica para garantir:

- equipe multidisciplinar para orientação nas diferentes áreas do saber que compõem o curso;
- núcleos tecnológicos no CEAD/UFOP e nos pólos que dêem suporte à rede comunicacional prevista no curso;
- formação permanente da equipe de gestão do curso;

O sistema de acompanhamento dos estudantes em relação ao desenvolvimento e desempenho de suas atividades será realizado via Moodle. Neste ambiente, o feedback das atividades pelos tutores e professores proporcionam aos alunos a reelaboração das atividades, orientações complementares e postagem dos trabalhos.

A estrutura física de suporte ao desenvolvimento dos cursos a distancia, composta por uma equipe multidisciplinar que assegura o acompanhamento e orientação teórica e metodológica fazendo uso das TIC's possibilita a aprendizagem colaborativa e uma visão holística.

## **Papel dos atores do Processo**

### **Coordenador do curso**

Entre as atribuições do coordenador de curso destaca-se, além da apresentação da proposta curricular para os docentes do curso e o acompanhamento do curso tanto de forma administrativa como pedagógica:

- elaboração do Plano de Curso,
- avaliação do desenvolvimento do curso,
- representar o curso nas reuniões administrativas,
- zelar pelo cumprimento das normas legais da instituição,
- acompanhar e avaliar o desempenho pedagógico e funcional dos PAP,
- assegurar os recursos necessários para o bom desempenho das atividades,
- acompanhar o cumprimento do calendário acadêmico e registro de notas,
- eventuais visitas aos PAP.

### **Docente**

O professor é um profissional de quem se exige muito mais que apenas seguir receitas, guias e diretrizes, normas e formas como moldura para sua ação, pois a partir do momento em que se assume como o protagonista de seu trabalho, passa a produzir certa mudança de perspectiva com relação à atividade da qual é responsável (FIORENTINI, 2003).

Cabe ao professor de EAD a responsabilidade em transmitir não apenas ao estudante, mas também aos tutores, uma concepção de trabalho coerente com os princípios da educação a distancia fazendo uso das tecnologias de informação e comunicação de forma integrada aos conteúdos e não apenas como recursos agregados ao trabalho docente.

Referente ao quadro docente do presente curso cabe ao professor:

- selecionar e preparar o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;
- identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes;
- montar a disciplina na Plataforma Moodle em consonância com o projeto pedagógico;
- elaborar o material didático para o ensino a distância: textos, wikis, fóruns, vídeos, entre outros;
- preparar videoconferências e webconferências;
- verificar o registro de notas e o respectivo lançamento no sistema UFOP;
- eventuais visitas aos pólos;
- avaliação da aprendizagem.

### **Tutor à distância**

O tutor atua como elo importante entre os estudantes e a instituição de ensino, seja como facilitador da aprendizagem, seja no esclarecimento de dúvidas, ou na coleta de informações sobre os estudantes para a equipe e, principalmente, na motivação, além de:

- atuar na mediação do processo pedagógico na interface estudante/recursos tecnológicos;
- esclarecer de dúvidas através de fóruns de discussão via Internet, skipe, telefone e participação em videoconferências, webconferências, entre outros,

- proceder à correção das atividades avaliativas de ensino-aprendizagem, sob orientação dos docentes.

Para o processo de interlocução, os tutores utilizarão o ambiente virtual de aprendizagem – moodle, a internet e outros meios de comunicação, tais como: telefone, fax, correio, tendo em vista, o apoio e informações aos alunos do curso.

### **Tutor presencial**

Nos pólos, o tutor presencial representa um papel muito importante no tocante ao contato do aluno com a instituição responsável pelo curso, pois é esse tutor que dará o suporte teórico e operacional que por ventura o aluno necessitar. Tem as seguintes atribuições:

- atender os estudantes nos pólos, em horários preestabelecidos;
- dar o devido suporte aos estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo;
- estimular o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis;
- auxiliar nas aplicações das avaliações presenciais e dirigir a apresentação de trabalhos práticos;
- manter-se em permanente comunicação com os estudantes e com a equipe pedagógica do curso.

No tocante às funções atribuídas aos tutores, tanto os presenciais quanto a distância, ressalta-se que o seu envolvimento e dinamismo são imprescindíveis ao processo de ensino e aprendizagem, para estimular a busca de novos conhecimentos e habilidades a partir das novas tecnologias de comunicação e informação.

## **Coordenador de tutores**

Atua (Para o) no acompanhamento da aprendizagem dos alunos e trabalha diretamente com os tutores auxiliando no desenvolvimento de atividades, além de disponibilizar o feedback sobre o andamento do curso, o que possibilita a reflexão sobre os processos pedagógicos e a inserção de novas estratégias no processo de ensino e aprendizagem, além de:

- mediar os procedimentos pedagógicos entre os tutores e professores;
- supervisionar o cumprimento dos prazos estabelecidos pelo sistema e pelo calendário;
- dar suporte teórico e pedagógico ao tutor;
- dar suporte ao coordenador de pólo;
- controlar o cumprimento da carga horária semanal do tutor a distancia.

## **Coordenador de Pólo (PAP)**

Principal responsável pelo bom funcionamento dos processos administrativos e pedagógicos que se desenvolvem na unidade, o coordenador de pólo tem como função:

- conhecer o projeto pedagógico do curso oferecido em sua unidade;
- acompanhar atentamente os calendários,
- criar condições para o bom desempenho das atividades de tutoria presencial,
- zelar pelos equipamentos a serem utilizados, sua disponibilidade e condições de uso,
- assegurar a infra-estrutura para a viabilização das atividades.

Na modalidade a distância, o processo de ensino e aprendizagem apóia-se em uma estrutura que vem sendo desenvolvida pelo CEAD/UFOP na área de formação de professores há mais de dez anos, consolidando a construção de materiais didático-pedagógicos que são utilizados nos referidos cursos e que contribuem para uma formação de qualidade. Nessa perspectiva, o curso proposto tem como propósito dar continuidade a essa produção de material didático.

### **Material Didático**

Nos cursos na modalidade a distância, os materiais se transformam em importantes canais de comunicação entre alunos, professores e tutores, em consonância com a proposta político-pedagógica. Para tal, há necessidade de dimensioná-los à realidade de acesso do público alvo da referida modalidade de ensino.

Na visão de Santos (1999), “O material didático, qualquer que seja a sua natureza, é desprovido de um sentido próprio. Seu uso racional e estratégico depende da formatação, de uma contextualização prévia por parte do formador, que deve determinar o momento e a intensidade de seu emprego, os objetivos e as metas a serem atingidas, quantificar e qualificar o seu uso”. Neste sentido, o material disponibilizado, impresso ou audiovisual, tem sempre o propósito de apoio e mediação pedagógica como forma de estimular a aprendizagem.

Com base nesta linha de raciocínio, a competência profissional de uma equipe básica para desenvolver materiais para EAD exige o trabalho em equipe e integrado entre o professor e a equipe de suporte, ou seja, de uma equipe multidisciplinar.

### **2.11 – Avaliação**

Na educação a distância, o modelo de avaliação da aprendizagem deve ajudar o estudante a desenvolver graus mais complexos de competências cognitivas, habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos. Para tanto, a avaliação deve ser processual, com a finalidade de verificar e acompanhar o progresso dos alunos, além de estimulá-los como sujeitos na construção do conhecimento. Desse modo, devem ser articulados mecanismos que promovam o permanente acompanhamento dos estudantes, no intuito de identificar eventuais dificuldades na aprendizagem e saná-las ainda durante o processo de ensino-aprendizagem (MEC/SED, 2007).

Segundo as orientações do MEC/SED, as avaliações da aprendizagem podem acontecer de duas formas: a distância e presencial.

O sistema de avaliação proposto no presente projeto visa contemplar a apropriação do conhecimento e construção de projetos de pesquisa em uma linha identificada com a pesquisa em educação aplicada à sala de aula. Os instrumentos adequados a esta forma de avaliar podem ser: grupos de estudo, seminários, elaboração de resenhas, debates, utilização de recursos de diferentes mídias, avaliações presenciais, além dos recursos disponíveis na Plataforma Moodle quais sejam: fórum, chat e wiki. Com tais instrumentos é dada ao aluno a oportunidade de adquirir habilidades e desenvolver competências no âmbito da ciência geográfica e suas respectivas aplicações no contexto social e profissional.

O curso contará com um processo de acompanhamento sistemático, de forma a atender às referências indicadas no próprio Programa da UAB. Para isso, aplicará instrumentos de avaliação em cada pólo por disciplina; utilizará o ambiente virtual de aprendizagem Moodle para acompanhamento e avaliação das atividades de todas as etapas do processo a fim de garantir eficiência nas intervenções e sucesso na avaliação.

Para cada disciplina do curso corresponderão atividades específicas propostas pelos professores/especialistas, acompanhadas e corrigidas pelos Tutores Presenciais e a Distância, segundo critério do professor. Essas atividades deverão ser entregues nas datas apontadas no calendário do curso previamente divulgado, via Plataforma.

É um propósito do curso nesta modalidade oferecer ao aluno condições de desenvolver a autonomia para o estudo a distância, sendo capaz de buscar as informações, fazer consultas nas mais diversas fontes e meios disponíveis compreendendo e redigindo textos que reflitam sua capacidade de reflexão.

Na avaliação processual em que é considerada a produção dos estudantes durante as disciplinas através da postagem de trabalhos solicitados pelos professores, participação nos trabalhos de construção coletiva como fórum, wiki e chat, participação nas videoconferências e webconferências, apresentação de trabalhos no pólo quando solicitado, acompanhadas e avaliadas pelos tutores com apoio dos professores. O conjunto destas atividades terá o valor de 4,0 (quatro) pontos, distribuídos pelo professor de acordo com as especificidades de cada disciplina e atividade.

Além disso, ao final de cada disciplina será realizada uma avaliação presencial que será elaborada pelo professor responsável e aplicada pelo tutor presencial. O valor desta avaliação será 6,0 (seis) pontos. A correção será feita pelo tutor a distância assistido pelo professor.

A avaliação da aprendizagem, relacionando seus objetivos, procedimentos e instrumentos, bem como os critérios de aprovação terá por objetivo verificar o desenvolvimento, pelo aluno, das competências previstas em cada disciplina, a capacidade de mobilizar conhecimentos e aplicá-los, formular hipóteses, etc.

O resultado das avaliações será lançado pelo tutor em planilha de registro das atividades desenvolvidas pelo aluno, de modo a permitir um acompanhamento permanente de seu desempenho por parte de todos os envolvidos no processo.

Para poder iniciar as atividades do módulo seguinte, propomos que o aluno tenha tido desempenho satisfatório no módulo anterior. A realização das atividades a distância servirá também como registro de frequência.

A aprovação em qualquer disciplina de curso somente ocorrerá se o aluno obtiver no mínimo, setenta e cinco por cento da frequência às atividades previstas no ambiente virtual de aprendizagem e, além disso, obtiver, no mínimo, a média seis vírgula zero na disciplina.

É assegurado a todo aluno regularmente matriculado que tiver no mínimo setenta e cinco por cento da frequência e média inferior a seis vírgula zero o direito de ser avaliado por Exame Especial que terá caráter substitutivo e compreenderá uma única avaliação. Será atribuída apenas uma nota, na escala de zero a dez, ao Exame Especial.

Para diplomação, o aluno deve ter obtido desempenho satisfatório em todos os módulos, de acordo com as regras explicitadas anteriormente e ter seu relatório final de estágio aprovado bem como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

## **2.12 – Especificidades e Necessidades do Curso**

O curso reúne as condições necessárias para funcionamento, pois se trata de continuidade da oferta de cursos de graduação na modalidade de ensino a distância que há muitos anos constitui uma realidade do CEAD/UFOP. Portanto, conta com uma estrutura (professores, técnicos administrativos e de suporte à informática, equipamentos para videoconferência e webconferencia e outros recursos tecnológicos) o que a habilita.

O CEAD/ UFOP, conta com dois professores permanentes dos quadros desta universidade com formação específica na área de Geografia. Conta, ainda com professores de Geografia de outros departamentos e professores com formação em áreas afins e de outras áreas com pós-graduação em Geografia.

Em cada PAP, pólo de apoio presencial, será montada uma biblioteca para atendimento aos alunos. Em sua constituição será inicialmente considerada a bibliografia relativa a cada disciplina do Curso. Para cada uma delas, serão eleitas quatro obras consideradas as mais importantes para a construção e aprofundamento do conhecimento da área de estudo, sendo 1(um) exemplar de cada volume para cada dez alunos<sup>10</sup> (dez) alunos.

Para a continuidade dos trabalhos desenvolvidos na disciplina de Geografia oferecida em outros cursos do CEAD, pela unidade teórica e temática da linha de trabalho defendida neste projeto, o curso em questão apresenta a necessidade de softwares adequados à proposta de uso de tecnologia digital no estudo da Cartografia bem como nos levantamentos de dados e mapeamento.

### **3 - CORPO DOCENTE**

<b>NOME</b>	<b>GRADUAÇÃO E TITULAÇÃO</b>
Adivane Terezinha Costa	Geologia Doutora em Geologia
Antonio Marcelo Jackson Ferreira da Silva	História Doutor em Ciência Política
Bruno Pereira Bedim	Turismo Mestre em Geografia Doutorando em Geografia

Carlos Alberto Dainese	Ciência da Computação Mestre m Tecnologias da Informação e Comunicação Doutorando em Currículo e novas tecnologias
Elizabeth Antonini	Ciências Biológicas Mestre em Pedagogia
Everaldo Batista da Costa	Geografia Mestre em Geografia Doutor em Geografia
Glaucia Maria dos Santos Jorge	Pedagogia e Letras Doutora em Educação
Haroldo Luiz Bertoldo	Filosofia Doutorando Filosofía, tecnología y sociedad.
Jacks Richard de Paulo	Geografia Doutorando em Educação ênfase em Geografia
Janete Flor de Maio Fonseca	História Doutora em História
João Nazário Simões Villaschi	Graduado Arquitetura – Mestre em Urbanismo Doutorando em Geografia
Marcelo Viana Ramos	Geografia Mestre em Geografia Doutorando em Geografia
Maria Antonia Tavares de Oliveira Endo	Geografia Mestre em Educação ênfase em Geografia
Maria do Carmo Vila	Matemática Doutora em Didática de Matemática
Messias Gilmar de Menezes	Geologia Doutor em Ensino e História de Ciências da Terra
Paulo Tarso Amorim	

Wilson José de Araújo	Economia Mestre em Economia
-----------------------	--------------------------------

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista as constantes transformações no processo de ensino e aprendizagem torna-se necessário desenvolver no futuro docente habilidades que permitam criar situações de aprendizagem e construção de conceitos na sala de aula, superando uma prática baseada na transmissão de conceitos prontos.

Com vistas à formação de um professor crítico e reflexivo de sua própria prática a elaboração desta proposta de curso baseou-se em uma concepção que permite ao graduado uma interação entre as teorias e práticas pedagógicas e os conteúdos da ciência geográfica de forma significativa.

O momento do Estágio Supervisionado privilegia a realização de experiências como articulação entre teoria e prática, que sob orientação, permite uma efetiva formação coerente com as demandas da sociedade.

## Referências Bibliográficas

FIorentini, L. M. R. Reflexões sobre a concepção de cursos e materiais de ensino a distância – orientações para professores autores. Brasília: INEP/MEC. V. 3, p. 41-57, 1993.

GEOGRAFIA – Projeto Político Pedagógico- UAB/UNB/2009.

[www.uab.unb.br/index.php/administracao/links/projeto.../110-geografia](http://www.uab.unb.br/index.php/administracao/links/projeto.../110-geografia)

MEC - **Decreto nº 6.755**, de janeiro de 2009.

MEC/SED. Referenciais de qualidade para a educação superior a distância.  
Brasília, ago/2007.

<http://www.portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>

MEC/SEEP. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>

Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio 2000. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>

Parâmetros Curriculares Nacionais do Terceiro e Quarto Ciclo do Ensino Fundamental de Geografia 1998. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/geografia.pdf>

Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia Universidade Federal do Ceará – 2004. <http://www.geografia.ufc.br/pagina05dg.htm>

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia da FCT-UNESP – 2004

[http://www4.fct.unesp.br/cursos/geografia/proj\\_pedag\\_geo/projeto\\_pedagógico\\_geografia.pdf](http://www4.fct.unesp.br/cursos/geografia/proj_pedag_geo/projeto_pedagógico_geografia.pdf)

Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Geografia - 2006.

Universidade Federal de Santa Catarina – [www.cfh.ufsc.br/geografia/PPP.pdf](http://www.cfh.ufsc.br/geografia/PPP.pdf)

Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Geografia - 2006.

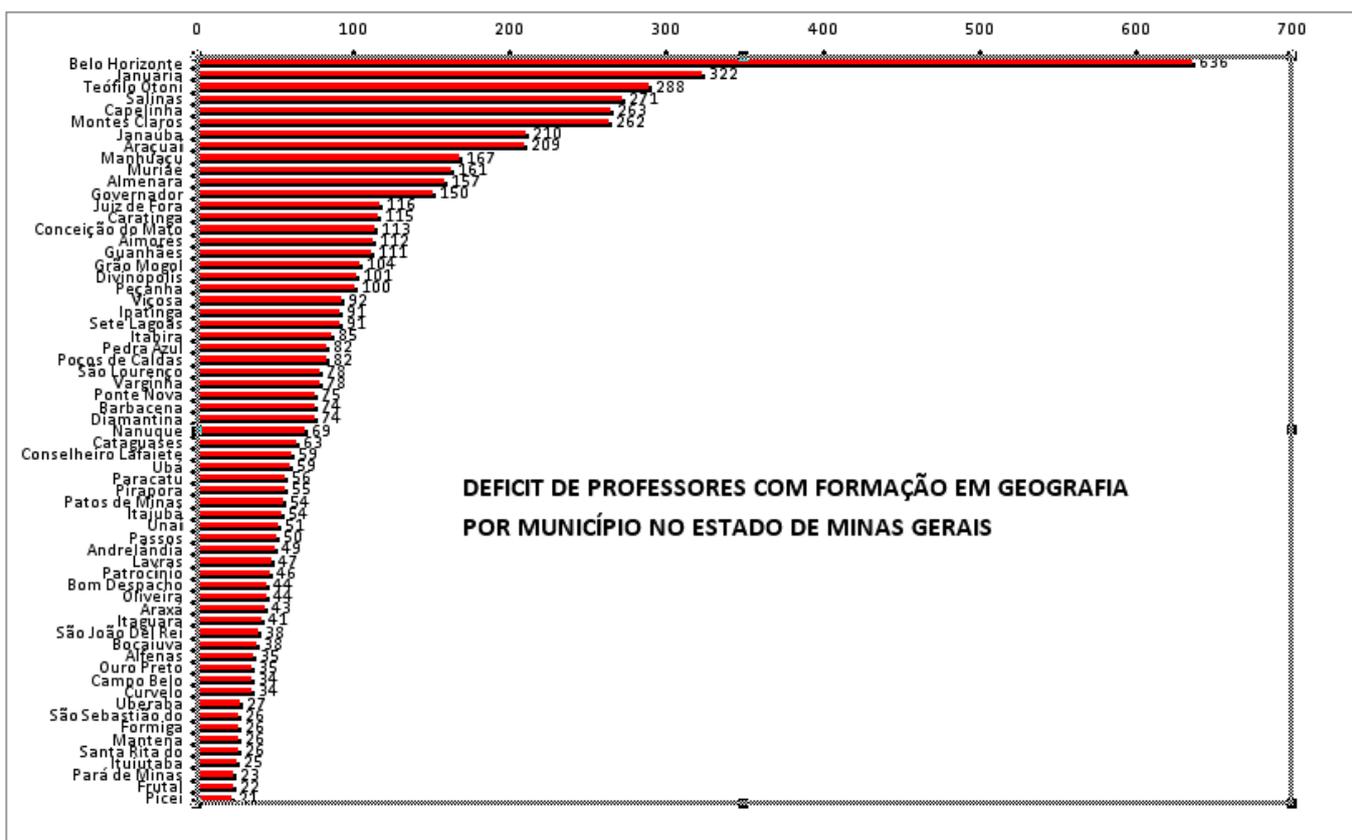
Universidade de Brasília – [www.uab.unb/moodle/course/category.php?id=32](http://www.uab.unb/moodle/course/category.php?id=32)

Projeto Político Pedagógico de Pedagogia CEAD/UFOP – 2009.

Universidade Federal de Ouro Preto [www.cead.ufop.br](http://www.cead.ufop.br)



## ANEXO 2



Fonte: Secretaria da Educação do Estado de Minas Gerais.

## ANEXO 3

### REGULAMENTO DO “TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO” DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA - CEAD/UFOP

#### I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

**Art. 1º.** O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas com o Trabalho de Conclusão de Curso do currículo pleno do Curso de Graduação em Geografia/CEAD/UFOP, indispensável para a colação de grau.

§ 1º – Para conclusão do curso, os alunos matriculados no curso de licenciatura em Geografia deverão matricular-se na disciplina EAD – TCC/ TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**Art. 2º.** O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em pesquisa individual orientada, relatada sob a forma de uma monografia, na área de Geografia.

§ 1º- Na disciplina denominada TCC, o aluno será orientado em sala de aula quanto ao desenvolvimento do projeto de pesquisa que ele realizou sem o professor orientador a partir dos conhecimentos adquiridos em outras disciplinas do Curso de Licenciatura em Geografia para elaboração de monografia.

§ 2º- A matrícula na disciplina atinente ao TCC é obrigatória para os alunos do 8º período do curso de Geografia,

**Art. 3º.** Os objetivos gerais do Trabalho de Conclusão de Curso são os de propiciar aos alunos do Curso de Graduação em Geografia a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, à consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação e análise crítica do conhecimento adquirido.

#### II – DO COORDENADOR DE MONOGRAFIA

**Art. 4º.** O Coordenador de Curso é o responsável por indicar um professor do Curso de Geografia para coordenar os trabalhos de TCC.

**Parágrafo único.** A carga horária administrativa atribuída ao Coordenador de TCC equivale a uma disciplina.

**Art. 5º.** Ao Coordenador de TCC compete:

I – elaborar e divulgar o calendário de todas as atividades relativas ao TCC, em especial o cronograma das defesas; entrega da versão semifinial para a banca e receber a versão final para encerramento da disciplina.

II - atender aos alunos matriculados na disciplina TCC;

III- convocar, sempre que necessário, reuniões com os professores orientadores e alunos matriculados na disciplina atinente ao Trabalho de Conclusão de Curso;

- IV** - manter, na Coordenadoria de Monografia, arquivo atualizado com os projetos de monografia em desenvolvimento;
- V** - manter atualizado o livro de atas das defesas;
- VI** - providenciar o encaminhamento à biblioteca setorial de cópias das monografias aprovadas;
- VII** - tomar, no âmbito de sua competência, todas as demais medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Regulamento;
- VIII** – homologar as bancas examinadoras dos Trabalhos de Conclusão de Curso;

### **III - DOS PROFESSORES ORIENTADORES**

**Art. 6º.** O Trabalho de Conclusão de Curso é desenvolvido sob a orientação de professores do CEAD e de outros departamentos da UFOP. Caso necessário, poderão ser convidados professores para orientação dos trabalhos de monografia, com Titulação mínima de Mestre.

**Art. 7º.** Cabe ao Coordenador de TCC indicar ao aluno o professor orientador no momento em que estiver cursando a disciplina TCC.

**§ 1º.** Ao assinar o projeto de monografia o professor está aceitando a sua orientação;

**Art. 8º.** Cada professor pode orientar, no máximo, 10 (dez) alunos.

**Art. 9º.** A substituição de orientador só é permitida quando outro docente assumir formalmente a orientação.

**Parágrafo único.** É da competência do Coordenador de TCC a solução de casos especiais, podendo, se entender necessário, encaminhá-los para análise pelo Conselho Diretor da Unidade.

**Art. 10º.** O professor orientador tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- I** - freqüentar as reuniões convocadas pelo Coordenador de TCC;
- II** - atender seus alunos orientandos, em horário previamente agendado;
- III** - analisar e avaliar os relatórios parciais que lhes forem entregues pelos orientandos segundo o cronograma de trabalho;
- IV** - assinar, juntamente com os demais membros das bancas examinadoras, as atas finais das sessões de defesa;
- V** - requerer ao Coordenador de TCC a inclusão dos Trabalhos de Conclusão de Curso de seus orientandos na pauta de defesas;
- VI** – decidir juntamente com o Coordenador do TCC a composição da banca examinadora;
- VII** – efetuar o convite à banca examinadora (dia e hora);
- VIII** - cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

**Art. 11º.** A responsabilidade pela elaboração da monografia é integralmente do aluno, o que não exime o professor orientador de desempenhar adequadamente, dentro das normas definidas neste Regulamento, as atribuições decorrentes da sua atividade de orientação.

**Parágrafo único.** O não cumprimento do disposto no artigo 13 deste Regulamento autoriza o professor a desligar-se dos encargos de orientação, através de comunicação oficial ao Coordenador de TCC.

#### **IV - DOS ALUNOS EM FASE DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Art. 12º.** Considera-se aluno em fase de realização do TCC, aquele regularmente matriculado na disciplina respectiva, pertencente ao currículo do Curso de Graduação em Geografia.

**Art. 13º.** O aluno em fase de realização do TCC tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- I – freqüentar as reuniões convocadas pelo Coordenador do TCC ou pelo seu orientador;
- II - manter contatos com o professor orientador para discussão e aprimoramento de sua pesquisa, devendo justificar eventuais faltas;
- III – cumprir o calendário divulgado pela Coordenadoria do TCC para entrega de projetos, relatórios parciais e versão final do TCC;
- IV - elaborar a versão final do TCC, de acordo com o presente Regulamento e as instruções de seu orientador e do Coordenador do TCC;
- V - entregar ao Coordenador do TCC, ao final da respectiva disciplina, 3 (três) cópias de seu TCC;
- VI - comparecer em dia, hora e local determinados para apresentar e defender o TCC;
- VII - cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

#### **V - DO PROJETO DE MONOGRAFIA**

**Art. 14º.** O aluno deve elaborar seu projeto de TCC de acordo com este Regulamento e com as recomendações do seu professor orientador.

**Parágrafo único.** A estrutura formal do projeto deve seguir os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT.

**Art. 15º.** A estrutura do projeto do TCC compõe-se de:

- I – problema (uma caracterização da área de estudo);
- II – objetivos;
- III – justificativas;
- IV – fundamentação teórica;
- V – procedimentos metodológicos;
- VI – estrutura provisória do trabalho
- VII – cronograma.
- VIII – referências bibliográficas

**Art. 16º.** O projeto do TCC deve ser entregue ao Coordenador de TCC, em duas vias assinadas pelo orientador responsável, na primeira semana após o início do semestre letivo.

§ 1º. Cabe ao Professor Orientador a avaliação e aprovação dos projetos apresentados pelos alunos.

**Art. 17º.** Aprovado o projeto de TCC, a mudança de tema só é permitida mediante a elaboração de um novo projeto e preenchimento dos seguintes requisitos:

- I – ocorrer a mudança dentro de um prazo não superior a 15 (quinze) dias, contados da data de início do período letivo;
- II – haver a aprovação do professor orientador;
- III – existir a concordância do professor orientador em continuar com a orientação, ou a concordância expressa de outro docente em substituí-lo;
- IV – haver a aprovação do Coordenador de TCC.

**Parágrafo único.** Pequenas mudanças que não comprometam as linhas básicas do projeto são permitidas a qualquer tempo, desde que com autorização do orientador.

## **VI - DA MONOGRAFIA**

**Art. 18º.** A monografia, expressão formal do Trabalho de Conclusão do Curso, deve ser elaborada considerando-se:

- I - na sua estrutura formal, os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT sobre documentação, no que forem aplicáveis;
- II - no seu conteúdo, as finalidades estabelecidas no artigo 3º deste Regulamento e a vinculação direta do seu tema com um dos ramos do conhecimento na área da Geografia, preferencialmente aqueles identificados pelas disciplinas ofertadas no currículo.

**Art. 19º.** A estrutura da monografia compõe-se de:

- I - capa
- II – folha de rosto;
- III– folha de aprovação;
- IV – agradecimentos (opcional);
- V – sumário;
- VI – listas de figuras e tabelas etc.;
- VII – resumo;
- VIII – introdução;
- IX – desenvolvimento,
- X – considerações finais (ou conclusões);
- XI – anexos (quando for o caso).
- XII - – referências bibliográficas;

**Art. 20º.** As cópias da monografia encaminhadas às bancas examinadoras devem ser apresentadas segundo a ABNT.

## **VII - DA BANCA EXAMINADORA**

**Art. 21º.** A monografia é defendida pelo aluno perante banca examinadora composta pelo professor orientador, que a preside, e por outros 2 (dois) membros com qualificação adequada para o julgamento do trabalho sendo que pelo menos um deles deve integrar o corpo docente do CEAD/UFOP.

**Art. 22º.** A Banca examinadora somente pode executar seus trabalhos com 3 (três) membros presentes.

## **VIII - DA DEFESA DA MONOGRAFIA**

**Art. 23º.** As sessões de defesa das monografias são públicas.

**Parágrafo único.** Não é permitido aos membros das bancas examinadoras tornarem públicos os conteúdos das monografias antes de suas defesas.

**Art. 24º.** O Coordenador do TCC deve elaborar calendário fixando prazos para a entrega das monografias, designação das bancas examinadoras e realização das defesas.

§ 1º. Quando a monografia for entregue com atraso, a relevância do motivo deve ser avaliada pelo Orientador e Coordenador de Monografia.

§ 2º. Comprovada a existência de motivo justificado mediante documentação e a anuência do professor orientador, pode, o aluno ter a defesa adiada para o semestre seguinte, em período previsto no calendário.

§ 3º. O adiamento da defesa nas condições expostas no parágrafo anterior só poderá ocorrer uma única vez.

§ 3º. Não será admitido um adiamento por período superior a um semestre letivo.

**Art. 25º.** Ao término da data limite para a entrega das cópias das monografias, o Coordenador de TCC divulga a composição das bancas examinadoras, os horários e as salas destinadas às suas defesas.

**Art. 26º.** Os membros das bancas examinadoras, a contar da data de sua designação, têm o prazo de até 10 (dez) dias para procederem à leitura das monografias.

**Art. 27º.** Na defesa, o aluno tem até 20 (vinte) minutos para apresentar seu trabalho e cada componente da banca examinadora até 15 (quinze) minutos para fazer sua argüição, dispondo ainda o discente de igual tempo para responder a cada um dos examinadores.

**Art. 28º.** A atribuição das notas dá-se após o encerramento da etapa de argüição, obedecendo ao sistema de notas individuais por examinador, levando em consideração o texto escrito, a exposição oral e a defesa na argüição pela banca examinadora.

§ 1. A nota final do aluno é o resultado da média aritmética das notas atribuídas pelos membros da banca examinadora.

§ 2º. Para aprovação o aluno deve obter nota igual ou superior a 7 (sete) atribuída pelos membros da banca examinadora.

- Art. 29º.** A banca examinadora, após a defesa oral, pode sugerir ao aluno que reformule aspectos de sua monografia, tendo o aluno tem 30 dias consecutivos para realizar tais solicitações. O não atendimento às exigências solicitadas pela banca examinadora no prazo estabelecido implica na reprovação do aluno na disciplina TCC.
- Art. 30º.** O aluno que não entregar a monografia, ou que não se apresentar para a sua defesa oral, sem motivo justificado na forma da legislação em vigor, está automaticamente reprovado na disciplina atinente ao Trabalho de Conclusão do Curso.
- Art. 31º.** A avaliação final, assinada pelos membros da banca examinadora, deve ser registrada no livro de atas ao final da sessão de defesa.
- Art. 32º.** Não há recuperação da nota atribuída à monografia, sendo a reprovação na disciplina TCC nos casos em que houver, definitiva.
- § 1º. Se reprovado, fica a critério do aluno continuar ou não com o mesmo tema de monografia e com o mesmo orientador.
- § 2º. Optando por mudança de tema, deve o aluno reiniciar todo o processo para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, desde a elaboração do projeto de pesquisa.
- Art. 33º.** Ao aluno matriculado na disciplina atinente do TCC, cuja monografia haja sido reprovada, é vedada a defesa da mesma ou de nova monografia, qualquer que seja a alegação, no semestre da reprovação.

## **IX – DA ENTREGA DA VERSÃO DEFINITIVA DA MONOGRAFIA**

- Art. 34º.** A versão definitiva da monografia deve ser encaminhada à Coordenadoria do TCC em 3 (três) exemplares .
- Art. 35º.** Para conclusão da disciplina, o aluno deve atender as recomendações apresentadas na Ata de Defesa, compondo a versão final da Monografia, que deve ser revista pelo orientador e então ser entregue ao Coordenador do TCC, até 5 (cinco) dias antes da publicação das notas finais, de acordo com o Calendário Escolar do CEAD/UFOP.

## **X – DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS**

- Art. 36º.** Os professores participantes das Bancas receberão portaria expedida pelo Diretor da Unidade.
- Art. 37º.** Este Regulamento entra em vigor no âmbito do Curso de Licenciatura em Geografia.

Ouro Preto, Agosto de 2010

## **Anexo 4**

### **PLANO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO PARA O CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Este documento pretende definir rumos e metas a serem desenvolvidos durante o estágio e normatizar procedimentos, oferecendo parâmetros consoantes com o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia requisitos legais previstos na Lei de Estágios (Lei nº 11.788/2008), para que sirva na orientação das tarefas a serem cumpridas em cada uma das etapas junto a Instituições de Ensino de suas localidades.

Assim, é pertinente esclarecer que este projeto tem como objetivos: 1) orientar os alunos no estabelecimento dos procedimentos legais necessários à realização do estágio; 2) padronizar os Planos de Estágios de todos os alunos Curso de Licenciatura em Geografia do CEAD/UFOP na modalidade a distância matriculados no (tópicos III e IV deste documento) oferecendo diretrizes para a realização das atividades a serem desenvolvidas como parte dos requisitos para a aquisição de seu título de Licenciado em Geografia em atendimento à Lei 11.788/2008 e propósitos previstos no Projeto Pedagógico. (Anexo 1)

#### **I – OBJETIVOS DO ESTÁGIO**

##### **Objetivo geral:**

Adquirir habilidades e competências para atuar na regência de aulas de Geografia e na pesquisa com atitude científica – pautada na observação cuidadosa da realidade, na análise sistemática de dados, na avaliação criteriosa de variáveis – para, a partir daí, planejar e desenvolver planos de ensino pautadas em posturas éticas e comprometidas com o desenvolvimento da cidadania como direito de todos.

##### **Objetivos específicos:**

Os Estágios Supervisionados do curso de Licenciatura em Geografia têm como propósito articular teoria e prática na atividade docente e no contexto escolar, sendo suas finalidades:

- I – Garantir a compreensão teórica das condições concretas e históricas em que se realiza a ação prática;
- II – Instrumentalizar o licenciado no sentido de aplicar técnicas e procedimentos para promover a aprendizagem;
- III – Ampliar e aprofundar a compreensão dos aspectos relativos ao espaço escolar: planejamento, organização do trabalho pedagógico e envolvimento com a comunidade escolar;
- IV – Possibilitar ao aluno/estagiário a reflexão sobre o cotidiano escolar, analisando os pressupostos teóricos estudados e sua prática, assumindo uma postura crítica aliada à competência técnica e compromisso político do seu papel na sociedade;
- V – Propiciar vivências para a aquisição de habilidades na operacionalização de saberes teórico-metodológicos, na elaboração e avaliação de projetos interdisciplinares.

## **II – DOCUMENTAÇÃO**

São documentos obrigatórios para realização do estágio:

### **1) Carta de apresentação do aluno (Anexo 2)**

#### 1.1) Prazo:

- Deve ser levado no primeiro contato formal com a direção da escola.

#### 1.2) Objetivo:

- Apresentar o aluno como estudante do Curso de Licenciatura em Geografia do CEAD/ UFOP junto à escola campo de estágio.

#### 1.3) Responsabilidades:

- Esta carta deve ser assinada pelo Coordenador de Pólo e levada pelo aluno até a escola no momento da negociação sobre o estágio.

#### 1.4) Procedimentos:

- Imprimir o documento que está disponível na plataforma e que, após preenchimento e assinatura pelo Coordenador de Pólo, deve ser entregue à instituição educacional onde realizará o estágio.

## **2) Termo de compromisso (Anexo 3)**

#### 2.1) Prazo:

- Tão logo a realização do estágio esteja acertada com a instituição educacional deve-se assinar o Termo de Compromisso. Somente após a formalização do termo de compromisso é que o aluno estará apto a iniciar seu estágio. As horas de contato e negociação poderão ser computadas como horas de estágio, mas as atividades *in loco*, somente poderão ser contadas e registradas após a formalização e envio do Termo de Compromisso.

#### 2.2) Objetivo:

Celebrar acordo tripartite entre o educando, a escola (concedente do estágio) e a Universidade, prevendo condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso.

#### 2.3) Responsabilidades:

O Termo de Compromisso deverá ser assinado pelo estudante, pela UFOP e pela entidade que oferecerá o estágio.

#### 2.4) Procedimentos:

- Imprimir o formulário para o Termo de Compromisso de Estágio (TCE) fornecido UFOP ou nas plataformas das disciplinas de estágio supervisionado.  
- Preencher o documento em três vias, segundo orientações disponibilizadas pelo CEAD e consoantes com a Lei de Estágio (Lei nº 11.788/2008).  
- Encaminhar as três vias do TCE para a coordenação de estágio da Pró-Reitora de Graduação para assinatura do Reitor da UFOP. Duas vias são

devolvidas devendo uma ser entregue à Instituição Concedente e sendo a outra um documento do aluno.

### **3) Cadastro de estágio**

#### 3.1) Prazo:

- O cadastro de estágio deve ser preenchido tão logo o estágio esteja formalizado entre aluno – escola – UFOP, ou seja, logo após a assinatura e envio do Termo de Compromisso e acertados detalhes entre aluno e escola sobre o estágio (horário e responsável pelo acompanhamento do estagiário dentro da escola).

#### 3.2) Objetivo:

-Prover a Coordenação de Estágio de informações sobre estagiários e Instituições concedentes.

#### 3.3) Responsabilidades:

- A responsabilidade pela alimentação de dados de cadastro é do aluno.

#### 3.4) Procedimentos:

- Preencher o documento seguindo orientações na plataforma (preenchimento on line).

### **4 – Folha de registro de atividades (Anexo 4)**

#### 4.1) Prazo:

Ao final de cada fase do Estágio Supervisionado , juntamente com relatório e avaliação.

#### 4.2) Objetivo:

- Comprovar freqüência e atividades desenvolvidas dentro da instituição de ensino concedente.

#### 4.3) Responsabilidades:

- A responsabilidade por providenciar o documento é do aluno, cabendo a ele preenchê-lo a cada dia de atividade na escola na presença do profissional que o acompanha e que deve assinar uma a uma. Este documento valida as horas apresentadas no relatório do aluno a cada fase.

#### 4.4) Procedimentos:

- Imprimir o documento; reproduzi-lo tantas vezes quanto necessário; preencher uma linha a cada dia de atividade na escola; solicitar assinatura do profissional que o acompanha na escola e entregar todas as folhas, conforme solicitado, ao final de cada fase do estágio.

### **5) Relatório de avaliação do aluno pela instituição de ensino concedente (Anexo 5)**

#### 5.1) Prazo:

Ao final de cada uma das quatro fases do Estágio Supervisionado.

#### 5.2) Objetivo:

- Permitir que as instituições concedentes avaliem a atuação dos estagiários e validar as horas de estágio junto à UFOP através de documento da instituição concedente.

#### 5.3) Responsabilidades:

- A responsabilidade por providenciar o documento é do aluno, cabendo à escola campo do estágio seu preenchimento e assinatura e à coordenação de estágio sua conferência (para validação das horas apresentadas no relatório do aluno a cada fase).

#### 5.4) Procedimentos:

- Imprimir o documento de avaliação; solicitar preenchimento pela instituição educacional concedente na última semana de estágio e entregar no Pólo no dia das avaliações presenciais a cada semestre (ao final de cada etapa do estágio).

### III - DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO

O estágio supervisionado do Curso de Licenciatura em Geografia do CEAD / UFOP se dará de forma sequencial, partindo do mais amplo para o mais específico, desde a unidade educacional até chegar ao espaço educativo, primando antes pelo desenvolvimento de habilidades de observação para então investir nas atividades didáticas que demandam maiores responsabilidades.

As práticas desenvolvidas devem inserir o estudante no ambiente de uma instituição de ensino onde deverá ter vivência do cotidiano da escola, sempre norteado por métodos científicos de observação, postura reflexiva, crítica e ética.

Na primeira fase, os estudantes devem observar e analisar, de forma planejada e sistemática, os mais diversos aspectos da organização e administração do trabalho escolar tais como os espaços, os tempos, os eventos, os atores e suas inter-relações, assim como o ambiente cultural e político intra e extramuros.

Na segunda fase, as observações recaem sobre o processo pedagógico propriamente dito. Nesta fase, busca-se desenvolver no estudante habilidades de observação e análise sobre toda a riqueza das inter-relações que ocorrem no ambiente da sala de aula, aspectos didático-pedagógicos e suas decorrências para o alcance dos objetivos como a metodologia e o conteúdo.

Na terceira fase, mediante o conhecimento reflexivo sobre a realidade escolar proporcionado nas duas fases anteriores, o estudante deve estar apto para o planejamento e exercício da regência nas séries finais do ensino fundamental e o registro das atividades realizadas.

Na quarta fase, dando continuidade ao trabalho desenvolvido na fase anterior, o aluno estará apto para o planejamento e exercício da regência no ensino médio.

O estágio deve ser cumprido dentro do período letivo regular, e será acompanhado pela coordenadoria de estágio, coordenadoria de tutoria, coordenador de curso e tutores a distância e presenciais, com a assessoria da coordenadoria de pólo.

Cada fase do estágio terá um registro das atividades de acordo com o modelo solicitado pelo professor coordenador de estágio, pela plataforma.

As etapas do estágio são assim divididas em quatro fases:

- 1) Estágio Supervisionado I ⇒ Reconhecimento do espaço escolar ⇒ conhecimento da unidade educacional em suas dimensões infra-estruturais, organizacionais e semânticas (90 h).
- 2) Estágio Supervisionado II ⇒ Observação do espaço escolar e das inter-relações didático-pedagógicas do processo de ensino e aprendizagem de Geografia (120h).
- 3) Estágio Supervisionado III ⇒ Planejamento e regência nas séries finais do ensino fundamental (120h).
- 4) Estágio Supervisionado IV ⇒ Planejamento e regência no ensino médio (105).

#### **IV - A AVALIAÇÃO - RELATÓRIO DE ESTÁGIO**

O Estágio Supervisionado terá como mecanismos de avaliação:

- 1) Tarefas solicitadas na plataforma a cada semestre;
- 2) Relatórios de cada etapa (descritos no item III e postados na plataforma a cada semestre);
- 3) Folha de registro de atividades (Anexo 4) que corresponde a comprovante de frequência das horas na instituição de ensino concedente;
- 4) Documento de avaliação do estagiário por parte da Instituição (Anexo 5), ao final da terceira e quarta etapas.

A mudança de Instituição durante o estágio não é vista como algo positivo. Caso a mudança de Instituição entre uma etapa e outra seja necessária, é importante que o aluno/estagiário justifique a necessidade da mudança aos tutores e coordenador de estágio para análise e deferimento ou indeferimento.

## ANEXO 1 - NORMAS DE ESTÁGIO

Cabe ao estagiário:

- Providenciar negociação com a entidade concedente e todos os documentos para legitimação do estágio;
- Cumprir sequencia de tarefas para legalização do estágio, intermediando a Instituição concedente e o CEAD/UFOP no cumprimento dos requisitos documentais;
- Assumir as atividades dos Estágios Supervisionados com responsabilidade, zelando pelo nome da Universidade e do Curso;
- Ter boa apresentação pessoal nos locais de realização do Estágio Supervisionado, inclusive identificando-se com o uso do crachá (obrigatório);
- Manter atitude ético-profissional sobre observações ou conteúdos de documentos e de informações confidenciais referentes às instituições de realização do estágio;
- Tratar cordialmente a equipe de profissionais que trabalha nas instituições concedentes;
- Planejar as atividades dos Estágios Supervisionados a serem realizadas dentro da instituição concedente, submetendo-as a aprovação do professor-orientador-coordenador, antes da aplicação das mesmas nos campos;
- Comparecer aos locais dos Estágios Supervisionados, pontualmente, em dias e horas marcados;
- Cumprir integralmente os horários designados para as diferentes atividades dos Estágios Supervisionados observando assiduidade, pontualidade e responsabilidade;
- Entregar relatórios das atividades ao professor-orientador, ao término de cada fase concluída, nas datas estabelecidas;
- Replanejar e executar tarefas do Estágio Supervisionado sob orientação do professor/coordenador caso não sejam atingidos os objetivos de cada fase;
- Comunicar formalmente ao professor-orientador, qualquer alteração da situação acadêmica ou desistência do estágio;
- Zelar pela conservação dos materiais, instalações ou equipamentos, nos campos onde se desenvolvem os Estágios Supervisionados;

- Respeitar e observar os regulamentos e exigências das instituições em que se realizam os Estágios Supervisionados;
- Avisar, com antecedência, o professor-orientador, bem como o responsável pela instituição concedente, quando houver necessidade de faltar ao estágio;
- Não retirar alunos do espaço físico da instituição concedente sem autorização, por escrito, da respectiva direção;
- Conhecer e fazer cumprir, no que lhe couber, o disposto nas normas aqui asseguradas.

## ANEXO 2 – CARTA DE APRESENTAÇÃO PARA AS ESCOLAS

Prezado(a) Diretor(a) da  
Escola .....

O Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal de Ouro Preto, aqui representado por seu Coordenador de Pólo de Educação a Distância, apresenta o aluno

\_\_\_\_\_,  
regularmente matriculado no .....º. período do Curso de Licenciatura em Geografia como candidato a estágio supervisionado em sua Instituição e se coloca a disposição, na figura de seus tutores e coordenadores, além do próprio estagiário, para esclarecimentos sobre a natureza do trabalho a ser realizado nas dependências da escola. Resguardamos ainda, à Direção da Instituição colaboradora, o direito de conhecer as normas de estágio e os formulários e roteiros de observação, caso isso seja de seu interesse.

....., ..... de ..... de 20.....

\_\_\_\_\_  
Coordenadora do Pólo: .....

Pólo de .....

### ANEXO 3 TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO CURRICULAR (Modelo)

Estagiário(a):	(seu	nome	aqui)
.....			
Nº de matrícula:	.....	CPF:	..... / .....
Instituição concedente (nome da escola	.....)		
.....)			
Responsável (que pode ser o(a) diretor(a) da escola	:		
.....			
Prazo do estágio: ___/___/___ a ___/___/___ (seguir o calendário escolar, referente ao período do estágio)			

Pelo presente instrumento, as partes nomeadas, de um lado, ..... **(nome da escola)** CNPJ (da escola ou da prefeitura, dependendo do caso), com sede na Rua: ....., número: ....., Bairro: ....., CEP: .....-....., na cidade de ....., Estado de ....., Telefone (.....)..... neste ato representada por ..... **(Nome do(a) diretor(a) da escola )**, doravante denominada **CONCEDENTE**, e de outro lado, o(a) estudante ..... (seu nome), CPF nº..... / ....., Cédula de Identidade nº ....., órgão expedidor ....., matrícula nº ....., residente e domiciliado(a) à Rua ....., nº ....., Bairro ....., na cidade de ....., Estado de ....., CEP .....-....., telefone (.....) ....., doravante denominado(a) **ALUNO(A) ESTAGIÁRIO(A)** da **UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP**, CNPJ 23.070.659/0001-10, Fundação Federal de Ensino Superior, com sede na cidade de Ouro Preto MG, na Rua Diogo de Vasconcelos, 122 CEP 35400-000, neste ato representada pelo seu Reitor, **Prof. Dr. João Luiz Martins**, que também comparece neste ato e assina o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO**, na qualidade de **INTERVENIENTE**, ajustam o presente compromisso, na forma da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, em conformidade com as cláusulas seguintes:

### **CLÁUSULA PRIMEIRA:**

O objetivo do presente compromisso é possibilitar ao estudante universitário, na qualidade de ALUNO ESTAGIÁRIO, o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, experiência prática na linha de formação nas dependências do CONCEDENTE, nos termos dispostos no presente instrumento e no Plano de Estágio aprovado pelo Curso Licenciatura em Geografia do CEAD / UFOP.

### **CLÁUSULA SEGUNDA:**

Fica compromissado entre as partes que:

a) As atividades de estágio a serem cumpridas pelo ALUNO ESTAGIÁRIO serão desenvolvidas nos horários das ..... às ..... hs, às ....., ..... e ..... (coloque aqui os dias e horários desde que somem, pelo menos 5 hs semanais)

Totalizando pelo menos 5 H semanais no primeiro semestre e pelo menos 7:30 H no segundo e terceiros semestres, devendo os horários ser objeto de negociação a cada período e estar de acordo com as conveniências da escola.

b) A jornada de atividade de estágio deverá compatibilizar-se com o horário escolar do ALUNO ESTAGIÁRIO e com o horário do CONCEDENTE não podendo ultrapassar *o limite de 30 horas semanais estabelecidos no art. 10 da Lei 11.788/2008*;

c) Fica assegurado ao ALUNO ESTAGIÁRIO, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 (um) ano, o período de 30 (trinta) dias de recesso de estágio, a ser gozado preferencialmente durante suas férias escolares;

d) Este Termo de Compromisso de Estágio terá vigência de ...../...../..... a ...../...../....., podendo ser rescindido a qualquer tempo, unilateralmente, mediante comunicado escrito com antecedência mínima de 05 (cinco) dias. (a vigência aqui deve ser a mesma colocada em duração do estágio no cabeçalho)

### **CLÁUSULA TERCEIRA:**

No desenvolvimento do estágio ora compromissado, caberá ao CONCEDENTE:

- a) Garantir ao ALUNO ESTAGIÁRIO o cumprimento das exigências escolares, inclusive no que se refere ao horário escolar;
- b) Proporcionar ao ALUNO ESTAGIÁRIO atividade de aprendizagem social, profissional e cultural compatíveis com sua formação profissional;
- c) Proporcionar ao ALUNO ESTAGIÁRIO condições de treinamento prático e de relacionamento humano;
- d) Proporcionar à Instituição de Ensino, subsídios que possibilitem o acompanhamento, a supervisão e a avaliação do estágio;
- e) Indicar ....., cargo na escola: ..... (deve ser um coordenador, supervisor ou diretor) como representante para acompanhar e supervisionar as atividades executadas no decorrer do estágio e a avaliação final do ALUNO ESTAGIÁRIO;

#### **CLÁSULA QUARTA:**

No desenvolvimento do estágio caberá ao ALUNO ESTAGIÁRIO:

- a) Cumprir a programação estabelecida para seu estágio;
- b) Comunicar à Instituição de Ensino, fatos relevantes sobre seu estágio;
- c) Atender às normas aplicáveis ao estágio elaboradas para o curso de Licenciatura em Geografia, em especial às orientações dadas pelo professor-orientador pela plataforma ou outras tecnologias de comunicação.

#### **CLÁSULA QUINTA:**

No desenvolvimento do estágio caberá à Instituição de Ensino CEAD / UFOP:

- a) Indicar professor orientador para acompanhar e supervisionar as atividades executadas no decorrer do estágio e a avaliação final do ALUNO ESTAGIÁRIO;
- b) Estabelecer as normas de regulamentação do estágio, bem como o plano de estágio e demais procedimentos estabelecidos nas normas aplicáveis;
- c) Atender às determinações da Lei 11788/2008;

#### **CLÁUSULA SEXTA:**

Nos termos do artigo 12 da Lei 11.788/2008, o presente estágio:

1. (.....) Não será remunerado e não gerará a necessidade de concessão de auxílio transporte;
2. (.....) Serão concedidos mensalmente ao ALUNO ESTAGIÁRIO bolsa e auxílio-transporte no valor de R\$ .....,..... (.....).

(lembrando de assinalar o item 1, já que se trata de estágio curricular em escolas públicas. Somente casos excepcionais são remunerados nessas condições)

#### **CLÁUSULA SÉTIMA:**

Na vigência regular do presente Termo de Compromisso, o ALUNO ESTAGIÁRIO estará incluído na cobertura de seguro contra acidentes pessoais proporcionada pela **Apólice nº 4251.2010.127.82.066530.40.0.000-4 da Companhia CAPEMISA Vida e Previdência.**

#### **CLÁUSULA OITAVA:**

Constituem motivo para a interrupção automática do presente Termo de Compromisso de Estágio:

- a) A conclusão ou abandono do curso e o trancamento da matrícula;
- b) O não cumprimento do convencionado no presente instrumento.

#### **CLÁUSULA NONA:**

O estágio não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza entre o ALUNO ESTAGIÁRIO e o CONCEDENTE, nos termos do que dispõe o § 1º do art. 12 da Lei nº 11.788/ 2008.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA:**

De comum acordo, as partes elegem o Foro da Justiça Federal, Seção Judiciária de Minas Gerais, em Belo Horizonte, para resolver questões oriundas do presente instrumento.

Por estarem assim ajustadas e compromissadas, firmam as partes o presente instrumento em 3 (três) vias, que vão assinadas pelas testemunhas abaixo, que a todo ato assistiram.

....., .....de ..... de 201.....

\_\_\_\_\_  
Prof. João Luiz Martins  
Reitor da Universidade Federal de Ouro Preto

\_\_\_\_\_  
ALUNO ESTAGIÁRIO (A)

\_\_\_\_\_  
Coloque aqui o nome do(a) diretor(a) e seu cargo e Instituição que  
representa acompanhado de carimbo da escola.

#### Anexo 4 – Registro de Atividades de Estágio

### Registro de Atividades de estágio

Estagiário: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Matricula: \_\_\_\_\_

Pólo: \_\_\_\_\_

DATA	ATIVIDADES NA ESCOLA	TEMPO	ASSINATURA DA ESCOLA
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
<b>TOTAL</b>			

DATA	ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO, ELABORAÇÃO OU ANÁLISE	TEMPO	ASSINATURA
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
<b>TOTAL</b>			

Responsável na escola (ass.): .....

Cargo:.....

Prof. Resp./ Coord. Pólo: \_\_\_\_\_; Data: \_\_/\_\_/\_\_

## ANEXO 5 – Avaliação de Estágio pela Instituição Concedente

### Avaliação de Estágio pela Instituição Concedente

Lei Federal n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008

<b>Estagiário:</b>
<b>Número de Matrícula:</b>
<b>Curso:</b>
<b>Nome da Concedente (escola):</b>
<b>Responsável pelo estagiário (na escola):</b>

<b>Função do responsável:</b>
<b>Telefone:</b>
<b>e-mail:</b>
<b>Período de realização do Estágio:</b> /        /        a        /        /
<b>Carga horária total:</b> _____ horas
<b>Resumo das atividades desenvolvidas pelo estagiário:</b>

## QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

### 1. Conhecimentos teóricos

- (    ) Muito bom;
- (    ) Bom;
- (    ) Regular;
- (    ) Deficiente;

### 2. Conhecimentos práticos

- (    ) Muito bom;
- (    ) Bom;
- (    ) Regular;
- (    ) Deficiente;

### 3. Capacidade de aprendizagem

- (    ) Muito bom;
- (    ) Bom;
- (    ) Regular;
- (    ) Deficiente;

### 4. Assiduidade (frequência e execução de tarefas)

- (    ) Muito bom;
- (    ) Bom;
- (    ) Regular;
- (    ) Deficiente;

### 5. Iniciativa (capacidade de resolver problemas, participação, apresentação de idéias)

- ( ) Prevê, soluciona problemas e promove melhorias;
- ( ) Muita iniciativa;
- ( ) Alguma iniciativa;
- ( ) Apresenta dificuldades normais;
- ( ) Necessita de orientação constante;

**6. Apresentação de trabalhos (cuidado e organização na execução das tarefas ou trabalhos com instrumentos e equipamentos)**

- ( ) Muito organizado e cuidadoso;
- ( ) Organizado e cuidadoso;
- ( ) Erros ocasionais;
- ( ) Deixa a desejar;

**7. Responsabilidade (disposição para aceitá-la)**

- ( ) Muito responsável;
- ( ) Responsável;
- ( ) Deixa a desejar
- ( ) Irresponsável

**8. Relacionamento e sociabilidade (hábitos e atitudes condizentes com o espírito de harmonia para o bom rendimento do trabalho em equipe)**

- ( ) Extremamente hábil e conciliador;
- ( ) Conciliador;
- ( ) Relativamente difícil de lidar;
- ( ) Fonte de incidentes;

**9. Interesse e dedicação (preocupação em contribuir para os objetivos do estágio)**

- ( ) Extremamente dedicado e organizado;
- ( ) Interessado e dedicado;
- ( ) Necessita constante acompanhamento;
- ( ) Deixa a desejar;

**10. Segurança (preocupação com as normas e sua integração no trabalho)**

- ( ) Extremamente precavido;
- ( ) Tem espírito de segurança;
- ( ) Toma algumas precauções;
- ( ) Trabalha com muito risco;

**12. Considerações Gerais e justificativas**



\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do agente responsável

Nome Completo:.....

(carimbo)